DEFESA



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS Anta (Espinho) TAXA PAGA

Av.a 8, n.o 456 - 1.o - Sala R APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11 Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 79 □ Número 4161 □ Quinta-feira, 29/Dezembro/2011 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)



A melhor relação QUALIDADE / PREÇO

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net



Rua das Fábricas Sul, n.º 20 - Silvalde 4500-668 ESPINHO Telef. 227 327 161

www.estrutura do sabor.com



Loja 1: Rua do Valado, 180 - Loja 6 4535-475 São Paio de Oleiros Tel. 220 814 972 - Fax 220 814 974 Loja 2: Rua 15, n.º 260 - 4500 Espinho Tel./Fax 227 325 246

E-mail: geral@universalgest.com

www.universalgest.com



"Sou mulher pronta a enfrentar todas as adversidades da vida!"



Empossada em Julho como vereadora, sucedendo a Manuela Aguiar (a quem reconhece "o trabalho árduo e meritório"), Leonor

iornal **Defesa de Espinho** como se desdobra no exercício de dois pelouros tão díspares - Cultura e Acção Social, abordando os equi-

enquadramento social do concelho na conjuntura socioeconómica, valorizando acções de proximidade e revelando projectos já no

Fundo Municipal de Emergência Social em vigor já em 2012

População sem empregabilidade e respostas – "todos os dias nos chegam relatos de fome"

3,

Banhos quentes para os sem-abrigo

Apoio psicológico e técnico, uma muda de roupa lavada e tratamento das roupas usadas



Loja no espaço exterior do Mercado Municipal para o sector social da Paróquia de Espinho e ceia de Natal para os sem-abrigo e mais carenciados em ofertas da Câmara

página 6 e 7

FORMULA VOTOS DE BOM ANO A TODOS!

"Sou mulher pronta a enfrentar todas as adversidades da vida!"

Leonor Lêdo da Fonseca, vereadora da Acção Social e da Cultura



Empossada em Julho como vereadora, sucedendo a Manuela Aguiar (a quem reconhece "o trabalho árduo e meritório"), Leonor Lêdo da Fonseca conta em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho* como se desdobra no exercício de dois pelouros tão dispares – Cultura e Acção Social. Leonor Lêdo da Fonseca aborda os equipamentos (e os valores) culturais e o enquadramento social do concelho na conjuntura socioeconómica, valorizando acções de proximidade e revelando projectos já no dobrar do calendário.

Lúcio Alberto

- Ser vereadora era uma crónica... anunciada...? Já é um facto...

"Não sei se era uma crónica anunciada. Sempre tive esperança que a Dr.a Manuela

Aguiar – mulher, amiga e companheira que muito prezo, pela sua inteligência, integridade de carácter e, claro, pelo facto de ser uma mulher que toda a sua vida lutou incessantemente pelos direitos das mulheres – não renunciasse ao seu man-

mulher com o percurso de vida da Dr.a Manuela, tenha ainda muitos projectos pessoais na forja, cuja importância e urgência de concretização, não se compadecem com funções de vereação, mesmo que em part-time. Recebi o legado com muito orgulho, tanto mais que a própria Dr.a Manuela Aguiar me confidenciou, que na base da sua decisão, além da prioridade dos seus projectos pessoais esteve o facto de lhe suceder uma mulher. Fora um homem, e como a própria referiu ao executivo, adiaria a sua saída: sair sim mas ceder o seu lugar a um homem: ja-

Não se afigura fácil suceder à figura de Manuela Aguiar?

"Não se afigura fácil suceder à figura da Dr.ª Manuela Aguiar, mas nenhuma tarefa para este executivo se afigura fácil... e quem pensar que sim..., está redondamente enDr. a Manuela Aguiar é difícil se cairmos no erro – e sem guerer é normal que tal aconteça – da comparação. Não é possível querer comparar o incomparável. Uma mulher com a experiência de vida, com provas dadas, trabalho feito não pode ser comparável a uma mulher que ainda agora dá os seus primeiros passos na vida política. Uma mulher que foi Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, que foi fundadora e é presidente da Associação Mulher Migrante, que foi docente universitária, jurista, que privou com Francisco Sá Carneiro e muitas outras figuras ilustres da política portuguesa, com mulheres com forte intervenção cívica e política como seiam. Maria Barroso, Maria José Rita, enfim...e tantas outras não pode ser comparável! A sua experiência de vida é tão rica que servirá, tão só e apenas para exemplo, para aprendiza-gem, para inspiração. De facto é nesta mulher que busco inspiração. A minha vida está cheia de grandes mulheres que me vão inspirando: a minha avó materna, a minha mãe, a minha sogra! Mulheres que marcam de forma inequívoca a minha vida, a minha forma de ser e de estar. Portanto, suceder à Dr.ª Manuela Aguiar e tão só e apenas uma honra, um orgulho e uma aprendizagem."

Dois estilos distintos, provavelmente (ângulos de) visões e conceitos diferentes, mas imperarão os mesmos objectivos?

"Somos duas mulheres de gerações diferentes mas curiosamente, na nossa interacção, no nosso diálogo, na nossa forma de estar na vida não divergimos muito. Apesar da diferença de idades, o discurso acerca dos mais variados temas, da minha amiga Manuela – tenho permissão para a tratar desta forma - mantém-se actual, mostrando que o homem, salvo raras excepções, pouco ou nada mudou! À mulher continua a ser difícil vingar num mundo maioritariamente masculino. Fá-lo à custa de muito trabalho, muito rigor e profissionalismo, pois neste mundo não há lugar para incompetência feminina. Identificamo-nos, quer na busca da excelência, quer na luta pelos mesmos ideais, sempre em prol da causa pública! Embora, no meu caso com o pelouro da Acção Social – que não cabia à Manuela - a expressão 'luta pela causa pública' tenha uma forte conotação humanista, que se impõe, quer pela conjuntura económico-social, quer pelo facto de estarmos a lidar com as problemáticas directas do ser humano."

– Manuela Aguiar sediara a sua vereação nas instalações do Fórum de Arte e Cultura de Espinho, mas provavelmente Leonor Lêdo da Fonseca terá de sediar mais a sua actividade no edifício da Câmara face à acumulação da vereação da Acção Social...

"O facto de sediar o exercício das minhas funções nos paços do concelho nada tem a ver com o outro pelouro -Accão Social - cuias competências me foram delegadas, até porque se fosse esse o motivo, faria todo o sentido 'residir' no FACE pois estão lá sediadas as minhas divisões, seja cultura, seja acção social. A verdadeira razão tem a ver com o facto de não pretender abandonar o 'centro das operações'! Os meus colegas de trabalho - presidente, vereadores e gabinete de apoio à presidência e vereacão – estão sediados no edifício dos paços do concelho e o meu lugar é junto deles. O trabalho é de equipa, não faz sentido estar afastada. Além do mais, sou mulher e tenho

"É meu entendimento que deverei apostar mais na identidade antropológica e etnográfica do concelho, pelo que as exposições que estarão patentes ao público em 2012 terão um cariz histórico, reflectindo no património material e imaterial do concelho. Nesta época de recessão penso que é importante relembrar aos munícipes de onde viemos, quem somos e o que fizemos, não numa perspectiva saudosista bacoca mas com a intenção de recordar a fibra do povo vareiro, rural e urbano, que empreendeu, que construiu, que criou e que fez deste concelho aquele que foi um dos melhores lugares no país para se viver: o primeiro a ter cinema, casino, piscina, planeamento e ordenamento urbanístico, indústria, comércio, praias de excelência com direito a banheiro, barracas, cabo do mar e afins, estância balnear procurada pela fina 'nata das natas', das Beiras à Galiza, todos vinham desaguar a Espinho. Ficou-nos a praia e a

"Os meus colegas de trabalho – presidente, vereadores e gabinete de apoio à presidência e vereação – estão sediados no edifício dos paços do concelho e o meu lugar é junto deles. O trabalho é de equipa, não faz sentido estar afastada."

vontade de nunca por

nunca perdermos ou

esquecermos a nossa

verdadeira identidade!"



lher e tenho por lema que uma mulher deve estar sempre junto dos seus, se quer construir uma 'família' forte e bem estruturada, pronta a enfrentar todas as adversidades da vida! E tenho-me dado bem com este lema de vida."

- Fórum de Arte e Cultura de Espinho, também com rotulagem de Museu Municipal... Sucedem-se sessões de protocolos, fóruns e eventos de diversa índole, com destaque para exposições, mas o espaço corporal do Museu Municipal reúne em devida quantidade e diversidade a identidade antropológica e etnográfica do concelho?

'O Fórum de Arte e Cultura de Espinho encerra em si mesmo o Museu Municipal. Como é do conhecimento público, este museu dotado de duas excelentes galerias perpendiculares que se estendem sobre o mar foram devolvidas à sua legítima função com o trabalho árduo e meritório da minha antecessora, pois haviam sido alienados a uma empresa e em si encerravam, imagine-se, 'escritórios'! A opção estratégica para o museu da minha antecessora foi a dinâmica das galerias, via exposições de artes plásticas que se sucederam ao longo do seu mandato com êxito reconhecido por todos quantos as visitaram. A minha estratégia já será um pouco diferente, pois é meu entendimento que deverei apostar mais na identidade antropológica e etnográfica do concelho, pelo que as exposições que estarão patentes ao público em 2012 terão um cariz histórico, reflectindo no património material e imaterial do concelho. Nesta época de recessão penso que é importante relembrar aos munícipes de onde viemos, quem somos e o que fizemos, não numa perspectiva saudosista bacoca mas com a intenção de recordar a fibra do povo vareiro, rural e urbano, que empreendeu, que construiu, que criou e que fez deste concelho, aquele que foi um dos melhores lugares no país para se viver: o primeiro a ter cinema, casino, piscina, planeamento e ordenamento urbanístico, indústria, comércio, praias de excelência com direito a banheiro, barracas, cabo do mar e afins, estância balnear procurada pela fina 'nata das natas', das Beiras à Galiza, todos vinham desaguar a Espinho. Ficou-nos a praia e a vontade de nunca por nunca perdermos ou esquecermos a nossa verdadei-

 Fórum de Arte e Cultura de Espinho que, entretanto, também alberga sedes de associações/ colectividades culturais,

ra identidade!"

sociais e desportivas e até para ensaios musicais... Seria este o conceito (e o aproveitamento da sua dimensão física e estrutural) para o qual foi concebido?

"O FACE, tanto quanto

pude perceber através de plantas e outros instrumentos arquitectónicos que tive o cuidado de estudar, foi construído com um único intuito: estabelecimento de ensino. Senão que sentido faria as descrições que constam das plantas referentes a salas de aula, gabinetes e afins?! Essa foi a sua verdadeira finalidade, tendo sido posteriormente convertido em espaço comercial e de escritórios. Pois parece-me bem mais salutar que esteja ao serviço do ensino, das artes plásticas, da etnografia e antropologia, enfim da comunidade em geral. O que eu gostaria de implementar no FACE seria um 'condomínio das artes', mas não veria com maus olhos que ele cumprisse a sua missão inicial: ensino. Afinal qual foi o município que não se desenvolveu depois da chegada do ensino superior, por exemplo?! Seria bem-vindo, à semelhança de outros investimentos que seriam mais que desejáveis para o concelho. Mas ao invés, durante os últimos anos, cuidaram de obstar ao investimento, sendo que ficou a árdua tarefa de inverter o sentido da marcha, que por ora se crê muito dura e difí-

- Ser cidadã é uma coisa... Ser assessora política é outra... E ser vereadora também é outra coisa ?

"Ser cidadã, adjunta e vereadora... Alegadamente as funções são distintas. No entanto, a pessoa por detrás delas, é e será sempre a mesma. Educada sob a égide de valores morais muito sólidos: honestidade, humildade e verdade. E é por estas pre-

HOMENAGENS

 A Biblioteca Municipal e o Arquivo Municipal registaram duas perdas irreversíveis, mas a vida continua.

'De facto, quer a perda da Dr.a Beatriz, quer da Dr.a Isabel foram brutais. Muito havia ainda a fazer mas a vida é assim mesmo, prega-nos partidas e nem sempre levamos os projectos que temos em mente por diante. Mas e como diz o povo, 'a vida continua'... trémula até que se reencontre o rumo, mas... continua. E a Biblioteca e o Arquivo não pararam e seguiram o seu caminho. Fica apenas uma palavra de agradecimento, em jeito de homenagem, a estas duas mulheres, a quem a vida, ou melhor a morte, de forma pre-matura, impediu de prosseguir os seus projectos.

missas que devemos pautar a nossa conduta, sejamos apenas cidadãos ou políticos. Eu acredito que sem estes predicados, dificilmente faremos um trabalho coerente. respeitado e consequente com os nossos ideais. Portanto, serei sempre eu, simplesmente, sem títulos honoríficos, sem deslumbres, sem presunções, crente que o poder é e será sempre efémero e que o que nos deve mover é apenas o espírito de missão devoto à causa

A definição de cultura varia consoante os termos antropológicos ou humanísticos, com refe-rências de realidades diferentes e (até abstractas). Há noção de extremos preconceituosos de cidadãos evoluídos e não evoluídos, com e sem cultura. Tem registado essa noção preconceituosa da parte mais intelectual (ou abastada) da sociedade espinhense no decurso deste ainda curto exercício de vereadora da Cultura?

"A cultura e para mim uma acumulação de experiências de vida. Ser culto é ter apreendido conceitos, vivido experiências, que ao serem acumuladas constituem o nosso património pessoal, imaterial. É juntar às nossas raízes – das quais nos devemos orgulhar sempre por mais sinuosas que se nos apresentem – o nosso percurso de vida: a educação familiar, a educação académica, as viagens, os livros que lemos, o lazer, o desporto, os filhos, etc. Todas estas experiências nos aculturam e por isso ser-se mais ou menos intelectual não significa que sejamos mais ou menos cultos. E a erudição também não faz dos ditos eruditos seres mais cultos. Ouem assim pensa pode de facto cair no preconceito, mas creiam-me no facto da cultura ser transversal a toda a sociedade e de por vezes em quem menos se espera encontrarmos `um poço de cultura'. Basta lembrar Agostinho da Silva, pessoa simples que nos surpreendia com uma cultura absolutamente fora do co-

 Pela arte e modo de ver o mundo, há diferenças gritantes no concelho?
 Nas próprias freguesias?
 E inter-freguesias?

"Temos um concelho pequeno e muito heterogéneo no sentido de nos apresentar várias realidades. Num espaço tão pequeno encontramos a ruralidade e a urbanidade, em perfeita harmonia, o campo e a praia de mãos dadas, pelo que não creio existirem diferenças gritantes, há apenas uma heterogeneidade salutar que pode ser vista como uma mais-valia até em sede de turismo."

"UMA BIBLIOTECA NÃO É, NEM PODE SER SOMENTE UM DEPÓSITO DE LIVROS!"



- A Biblioteca Municipal tem resultado na correspondência efectiva dos anseios de quem durante anos pugnou pela construção de um edifício condizente com a dimensão e a funcionalidade de uma biblioteca municipal?

Sem dúvida. A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva é um equipamento de referência a quem deveria ter sido dada prioridade. É inacreditável que tenham sido necessárias décadas para tornar real este projecto. Uma luta incessante que valeu a pena. E depois tivemos a sorte da execução do projecto estar a cargo do arquitecto Rui Lacerda, que pensa um projecto em função do binómio: estética/funcionalidade. O equipamento é lindo, funcional, contextualmente inserido de forma exímia. Enfim, um privilégio e uma honra termos sido nós a devolvê-lo à comunidade cheio de livros e de vida própria.

 Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva... com espaços também genericamente atribuídos a outras figuras da literatura nacional... "Sim, de facto, para além do nome da biblioteca ter sido atribuído àquele que designamos de seu patrono, José Marmelo e Silva, foi interessante lembrar outras figuras da literatura nacional, como sejam Sophia de Mello Breyner, nome de baptismo da sala infantil, e Edgar Carneiro, que apelida a sala de adultos. É uma forma de não esquecermos os nossos poetas, escritores, romancistas e de lhes prestarmos uma singela homenagem."

– Uma biblioteca municipal não se deve limitar a um "depósito de livros"? A sua função e a sua utilidade deverão extrapolar ou extravasar o rígido conceito de simples consulta e leitura de livros e outras publicações?

"De forma alguma. Uma biblioteca não é, nem pode ser somente um depósito de livros! Leia-se o manifesto da Unesco. Uma biblioteca é e deve ser uma 'arma' cultural, pedagógica e social. É, por excelência, o local de livre acesso à cultura, à leitura, ao conhecimento. Para todos. Independentemente das suas convicções ou opções, das suas limitações, das suas opini-

ões. É um local de liberdade e libertação do espírito e da mente. Local para contar e ouvir histórias, para recitar poesia, para lançar livros, para troca de ideias, para realizar palestras, fóruns e tertúlias. Exemplo disso, o recente 'Dar de caras com...', uma forma simples e despretensiosa de conversar com os agentes culturais do concelho, um a um. As 'horas do conto' que fazem as delícias da pequenada e contam com a carolice de voluntários, que de alma e coração vêm dar o seu tempo de forma abnegada. Enfim, um sem número de actividades cuja realização só é possível com a dedicação e empenho dos funcionários da biblioteca que têm sido inexcedíveis e que merecem todo o nosso apoio e uma palavra de apreço.

– Que ilações extraiu da recente iniciativa da Associação Cívica de Espinho na própria Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva?

"A recente iniciativa da Associação Cívica que tive o prazer de receber na Biblioteca Municipal sob o tema da importância das bibliotecas para a cultura, foi de excelência. Os convidados, Carlos Martins ('pai' da Feira Medieval de Santa Maria da Feira e actualmente co-responsável pela 'Guimarães, Capital Europeia da Cultura', Filipe Leal (bibliotecário em Oeiras) e Ana Paula (bibliotecária no Porto) deixaram um importante reptó, numa altura em que a cultura vai sofrer cortes: apelar à criatividade! Esta é a palavra de ordem. Na elaboração dos programas culturais, na elaboração dos programas da biblioteca, na forma como dinamizamos actividades. lançando mão da "prata da casa" e trabalhando em rede, em equipa, em conjunto. A nossa identidade, o nosso conhecimento, o nosso património, material e imaterial servirão de matéria-prima a todo o trabalho que deverá ser encetado doravante em sede cultural. A palestra foi pertinente e muito actual.

Lúcio Alberto

FACE E MULTIMEIOS "JÁ QUE EXISTEM VAMOS TIRAR O MELHOR PARTIDO DOS DOIS"

 A actividade de exposições e fóruns no Centro Multimeios tem sido afectada com a agenda do Fórum de Arte e Cultura de Espinho?

"FACE e Multimeios são dois equipamentos, cuja pertinência para o concelho seriam questionáveis, mas já que existem vamos tirar o melhor partido dos dois. E são complementares. Nunca rivais. Essa é uma ideia muito típica de um meio pequeno. Todos querem ter o seu pequeno feudo. De facto, era assim, foi assim num passado recente, mas essa não é a nossa forma de estar. Traba-

lhamos em equipa, em uníssono e queremos envolver todos os equipamentos, todas as colectividades, todas as associações, todos os elementos da sociedade civil, política e religiosa sem olhar a credos ou religiões, apenas com um intuito: voltar a colocar Espinho no mapa! E para tal temos de 'remar todos para o mesmo lado', 'vender todos o mesmo peixe' – se me permitem a linguagem piscatória – pelo que não há lugar a rivalidades."

 O Centro Multimeios (exteriormente edificado com a aparência de um navio) aparenta na prática (corrente) um barco encalhado? Ou já navega em águas com ondulação menos crispada?

"O Centro Multimeios (que me faz recordar o 'Museu do Homem' do arquitecto japonês Arata Isozaki), sede da Fundação Navegar, navega com a ondulação possível, atento o facto de ter sido fundada em alicerces barrentos e pantanosos, mas. entre marés e tempestades, atentos os timoneiros que o vão levando, vai indo!"

Lúcio Alberto

AO ESPELHO...

em que não basta apenas protestar: após a filosofia, a acção é indispensável." — Victor Hugo. Ante os protestos (dos outros) é uma mulher de acção (social e não só)?

'Sou uma mulher sensível aos problemas sociais mas não professo um Estado de Direito . Social paternalista. Sou adepta da máxima: 'Dar a cana e não o peixe'. É necessário que o ser humano tenha a noção do esforço, do trabalho, do empenho que é necessário para se adquirir algo. Rejeito liminarmente, e poderia dizer até que me repugna, o facili-

- "A cultura está acima da diferença da condição social." As palavras são de Confúcio. É as suas?

"Palavras sábias, as de Confúcio. Conforme já referi, a cultura não tem rigorosamente nada a ver com a condição social mas sim com os valores morais e consequentemente com a capacidade para apreender a realidade e tirar o melhor partido das experiências vivenciadas. Conheço gente pobre muito culta – mesmo sem ter grandes habilitações académicas – e gente rica que julga ser muito culta e não passa de gente pretensiosamente 'culta'! Não há qualquer relação causa/efeito entre capacidade económico-financeira e cultura. Apenas o facto de, os que têm mais capacidade financeira, poderem aceder com mais facilidade aos meios. Mas se não os souberem aproveitá-las também não lhes valerá de muito.'

– "Para quem tem uma boa posição social / Falar de comida é coisa baixa. / É compreensível: eles já comeram." Que comentário lhe suscita esta citação de Bertolt Brecht?

'Bertold Brecht é uma referência da escola modernista. De facto, 'para quem tem a barriga cheia' será difícil perceber o que é a fome. Mas o mundo lança-nos alertas: temos de olhar para o lado, ver o que se passa à nossa volta. Solidariedade é a palavra de ordem. Voluntariedade é a forma mais genuína de se ser solidário. Por um minuto que seja, olhemos à nossa volta, preocupemo-nos com quem nos rodeia e deixemos de permanentemente olharmos para o nosso umbigo!"

· "Um grama de acção vale uma tonelada de teo-ria" na opinião de Fridrich Engels. È na sua?

Fridrich Engels, marxista, dixit! E estava correcto. A teoria pode ser muito bonita, mas é nas acções que vemos a concretização das intenções, e como diz o povo... de boas intenções está o inferno cheio!"

Literatura jurídica ou não profissional? Prosa ou

poesia? Qual o escritor (ou autores) preferido (s)? E o livro (ou livros)?

"A literatura jurídica ficou para as calendas gregas! Prosa, sempre! Poesia, às vezes. Gabriel Garcia Marques, Valter Hugo Mãe, António Lobo Antunes e tantos outros cuja escrita me envolva e me leve a devorar o livro de uma penada. `Cem anos de solidão', `Fabrica de Espanhóis' e 'Memória de Flefante' e tanto outros...

– Canção da vida... ou o melhor CD... E a voz? E o melhor som musical?

"Em Português, 'O melhor de Amália – Estranha Forma de Vida' e para além de Amália Rodrigues, Carlos do Carmo, todas as novas revelações do Fado, como sejam, Ana Moura, Cuca Roseta, Carminho, Camané e tantos outros. Adoro fado! E sinto um grande orgulho em ser Portuguesa e perceber que o mundo também gosta e que elegeu o fado com Património Imaterial da Humanidade. Do estrangeiro, encanta-me o soul, funk e pop, com especial devoção por Marvin Gaye, Ray Charles, Prince, Aretha Franklin, Whitney Houston e tantos outros..

Cinema ou filmes/ vídeos em casa? Televisão ou rádio? Revistas de moda ou de cor de rosa?

Cinema... sempre no cinema! A magia do grande ecrã! Nada se compara! "Home cinema" é um triste remedeio! Televisão, cada vez menos. Valha-nos o canal 2 que ainda vai fazendo algum serviço público! Revistas de moda, claro, ou não fosse uma mulher vaido-

– Um passeio pelo mundo ou à beira-mar em Espi-

"Gostava muito de 'dar um passeio pelo mundo', mas que ninguém ouse tirar-me o pra-zer de um passeio à beira-mar! Adoro a praia e o mar!"

- Barcelona, Lourdes, Roma... ou?

"Paris. Já lá fui muito feliz!"

- Quando os idosos também se sentem como as cri-
- anças... "...Despertam em nós ins-

Ir ao futebol com a família ou a um concerto (nem que seja num bar de praia)?

"A um concerto, claro, (que me perdoe o meu filhote Miguel, aficionado ferrenho da bola, mas futebol...), nem que seja num bar de praia, onde me divirto imenso a ouvir música e

– Tertúlias em espaços institucionais ou em cafés?

"Tertúlias em qualquer lado. Públicas, privadas. Nada melhor do que uma boa conversa com gente que também goste de conversar, de trocar ideias, de partilhar opiniões. Enfim, adoro viver a vida! Aproveitá-la

"Há muitas carências, sempre resultantes da falta de emprego, que resultam em precariedade na saúde, educação, habitação e alimentação. Mas também há aqueles que preenchem todos os requisitos, para de forma propositada serem sujeitos de direitos. Esses revoltam, quem no mesmo dia se vê confrontado com pobreza extrema em confronto com pobreza de espírito!"

acção social, sinto,

dentro de água.

com alguma imodéstia,

perdoem-me, como peixe



"A Rede Social tem já onze anos e só agora a comunidade se começa a aperceber da sua existência"

"Hoje mais do que nunca é preciso estar atento ao que se passa à nossa volta"

 A vida é também acção social. Agora (também) vereadora do Pelouro da Acção Social, que era assumido pelo presidente do executivo camarário com a coadiuvação da então sua adjunta Leonor Lêdo Fonseca...

"A acção social, área pela qual sinto especial apetência, apesar de ser, por vezes, uma área constrangedora, é também muito aliciante. Os desafios, leiase, problemas são imensos, a sua resolução nem sempre possível mas o contacto com os munícipes, do vareiro ao doutor, do sem abrigo ao afortunado, são de uma riqueza humana, muito intensa. Aprendo muito. Todos os dias. Sempre me interessei pela sociologia, antropologia, pelo huma-nismo e até pela filosofia. Portanto, quer na cultura, quer na acção social, sinto, com alguma imodéstia, perdoem-me, 'como peixe dentro de água'. Relativamente ao diagnóstico social do concelho, a Câmara, em estreita parceria com a Rede Social, tem vindo a desenvolver iniciativas que têm por objectivo envolver a população na sua realização. Designadamente, o Encontro de Empresários que teve lugar em Março do corrente ano e os fóruns públicos que decorreram em cada freguesia do concelho.

Mas já tivera oportunidade de avaliar os parâmetros sociais do conce-

"A Rede Social é-me muito cara. Após termos tomada posse, em Novembro de 2009, era ainda na qualidade de adjunta do presidente da Câmara que o representava, enquanto presidente do Conselho Local de Acção Social, nas reuniões da Rede Social. Encontrei cerca de cinquenta instituições, privadas e públicas, umas de solidariedade social, outras não, amorfas e resignadas. Entendi por bem dinamiza-las, aproveitar o grande potencial que todas ela apresentam e reforcar que em conjunto, em rede, podemos fazer mais e melhor. Parece que ao fim de dois anos, os frutos começam a revelar-se. Prova disso mesmo são os fóruns e todo o trabalho que tem vindo a ser realizado para actualização do diagnóstico do concelho de Espinho, imprescindível para se

elaborar um plano de acção que venha dar resposta às necessidades sentidas. Claro que um dos grandes problemas que nos preocupa, sobremaneira, em sede social, é o desemprego. Como é que foi possível chegar a uma taxa de cerca de 23%?! Como é que se descurou a nossa indústria, o nosso comércio?! O turismo, por exemplo, que deveria ter sido uma forte aposta para contrariar a linha descendente a que viemos a assistir nas últimas décadas?! Claro que todas estas estratégias, ou falta delas, tiveram e têm consequências nefastas em termos sociais.'

Foto HUGO VIEGAS

- Registou na função de assessoria as carências das pessoas? E sentiu igualmente pressões de quem tem recursos e reclama nada ter?

"Enquanto adjunta senti exactamente o mesmo que sinto agora como vereadora, pois continuo, pelo menos uma vez por semana, a fazer atendimentos. É muito importante não perder este contacto com a população. E, de facto, há muitas carências, sempre resultantes da falta de emprego, que resultam em precariedade na saúde, educação, habitação e alimentação. Mas também há aqueles que preenchem todos os requisitos, para de forma propositada serem sujeitos de direitos. Esses revoltam, quem no mesmo dia se vê confrontado com pobreza extrema em confronto com pobreza de espírito!

- A Rede Social de Espinho é um exemplo irre-



"Claro que um dos grandes problemas que nos preocupa, sobremaneira, em sede social, é o desemprego. Como é que foi possível chegar a uma taxa de cerca de 23%?! Como é que se descurou a nossa indústria, o nosso comércio?! O turismo, por exemplo, que deveria ter sido uma forte aposta para contrariar a linha descendente a que viemos a assistir nas últimas décadas? Claro que todas estas estratégias, ou falta delas, tiveram e têm consequências nefastas em termos sociais."



preensível e a seguir pela sociedade política e comunitária?

"A Rede Social é, sem sombra de dúvida, um exemplo a seguir pela sociedade civil e política. Parecem não existir dúvidas sobre as vantagens do trabalho em equipa/rede. As instituições públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, os agentes sociais e culturais só capitalizam esforços se trabalharem juntos para um objectivo comum. Trabalhar sobre si mesmo, numa atitude autista e de domínio sobre o seu pequeno feudo tem os dias contados. Hoje mais do que nunca é preciso estar atento ao que se passa à nossa volta, partilhar experiências, saber ouvir e ser solidário são as premissas do momento que nos conduzirão a um trabalho concreto e eficaz. O diálogo aberto e franco e a repartição de tarefas e esforços, em prol de um único objectivo - o bem comum - serão lema de vida, quer na política, quer na sociedade. Sem estas premissas como critérios de sustentabilidade dificilmente se almejarão os objectivos a que nos propomos. Mas note-se que a Rede Social tem já onze anos e só agora a comunidade se começa a aperceber da sua exis-

 O diagnóstico para o desenvolvimento social do concelho que decorreu nas freguesias correspondeu às expectativas ou preconizava mais indicadores de problemáticas humanas, como registos de agravamento de pobreza e conjunturas longas de (numeroso) desem-

prego? E menos reivindicações de limpeza de sarjetas e de outras legítimas anotações dos fregueses de cada freguesia?

"Os fóruns públicos que realizamos nas freguesias foram arquitectados como um meio de auxiliar na realização do diagnóstico social do concelho. A adesão da população superou as expectativas. No entanto, devo dizer que não estranhei o facto de os munícipes apresentarem como problemáticas mais preocupantes pequenas questões urbanísticas, de mobilidade e trânsito. A população sente que as juntas de freguesia são os locais por excelência para apresentarem este tipo de problemáticas. Não obstante em todos os fóruns termos presentes um representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional, da Segurança Social, das instituições locais e do executivo municipal, é entendimento da população que as macros questões, como sejam desemprego, habitação, pobreza e exclusão social sejam de índole nacional pelo que deverão ser resolvidas pelo poder central. Prova de que o poder local e a política de proximidade fazem sentido na resolução de pequenas questões que melhoram de imediato a qualidade de vida dos cidadãos. O que, diga-se, vem de encontro à política deste executivo que aposta em pequenas obras de proximidade que de imediato representam uma mais-valia para o munícipe.

A Rede Social de Espinho também se debruça com casos de crianças e menores em risco...

"Sendo a Rede Social de Espinho encabeçada pela própria Câmara e tendo a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Espinho assento na Comissão Executiva e no Conselho Local de Acção Social, obviamente que trabalhamos em estreita parceria, sendo esta uma preocupação premente da autarquia. Bem sabemos que, há uma estreita relação entre o aumento dos casos de crianças e jovens sinalizados em tempos de crise económica e financeira. Como diz o povo e bem, 'em casa onde não há pão todos ralham e ninguém tem razão', pelo que temos de estar muito atentos a esta realidade trabalhando em rede. Aliás, fica uma nota importante, aquando do realojamento no Conjunto Habitacional da Ponte de Anta, em Junho de 2010, foi aberta uma excepção ao Programa PER, precisamente para os pedidos da CPCJ e do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho para casos eminentes de institucionalização de menores em risco. O executivo entendeu que nenhum menor seria institucionalizado por falta de condições de habitabilidade.

Lúcio Alberto

Fundo Municipal de Emergência Social em vigor já em 2012

População sem empregabilidade e respostas — apoio aos carenciados porque "todos os dias nos chegam relatos de fome"

– O sector social da paróquia de Espinho e o FAS Sopa são exemplos de nichos de apoio aos carenciados. Já lhe chegaram oficialmente relatos de fome ou de dificuldade extrema singular ou familiar por vicissitudes da vida ou da chaga do desemprego no quadro concelhio?

"Infelizmente todos os dias nos chegam relatos de fome, de falta de condições de habitabilidade, dificuldade na manutenção dos estudos, principalmente do ensino superior, de dificuldade no cumprimento de obrigações, sendo que todas estas problemáticas advêm da falta de emprego. A situação é dramática e muito preocupante. Nesse sentido o executivo tem estado muito atento e a trabalhar para minimizar as dificuldades dos nossos munícipes. Em estreita colabora-



ção com a paróquia de Espinho, está a ser protocolada a cedência de um espaço para possibilitar a arrecadação de mais bens alimentares, a aquisição de uma arca congeladora para podermos aceitar doações de alimentos perecíveis a fim de possibilitar a distribuição de mais refeições aos carenciados. Será uma maisvalia e mais uma resposta que acrescerá ao excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela paróquia. Nesse sentido, equacionamos também a possibilidade de abertura das cantinas escolares e uma parceria estreita e efectiva com os restaurantes locais com instituições concelhias Mais uma vez, o trabalho em rede a dar os seus frutos: todos juntos, em equipa, a trabalhar para o bem comum!

Lúcio Alberto

Banhos quentes para os sem-abrigo

Apoio psicológico e técnico, uma muda de roupa lavada e tratamento das roupas usadas

- O Centro Social de Paramos desenvolveu uma acção de apoio aos semabrigo e aos toxicodependentes. O Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha também já encetou actividade neste campo que nem toda a sociedade ainda valoriza com preocupação, na perspectiva de que será um problema de cada um, enquanto as associações/instituições de solidariedade social vão meritoriamente actuando em prol dos idosos. E se não existissem esses pólos (altruístas) de apoio?

"O Centro Social de Paramos já não possui a resposta de centro de alojamento temporário para os sem-abrigo há mais de um ano. A autarquia, em estreita articulação com o Centro Social de Paramos, irá assegurar já a partir do inicio do próximo ano a toma de banhos, cedendo instalações para que os sem-abrigo possam tomar pelo menos dois banhos quentes semanais. Além dos banhos, iremos também em parceria com o Centro Social de

Paramos proceder a apoio psicológico e técnico. Contamos com a Cruz Vermelha para possibilitar uma muda de roupa lavada e em articulação com outras instituições concelhias procederemos ao tratamento das roupas usadas. De facto, é com orgulho que sinto a Rede Social do concelho de Espinho a funcionar em pleno com uma dinâmica nunca vista. Sem a Rede Social – a menina dos meus olhos, já se percebeu! as instituições do concelho estariam a desperdiçar sinergias e a duplicar respostas sem conseguir atingir o objectivo pretendido: solidariedade como meio de combate à pobreza e exclusão social! Uma nota para o excelente trabalho do Centro Social de Paramos junto da população toxicodependente concretizando respostas integradas que visam minimizar os riscos quer dos agentes quer da população em geral. E tantas vezes incompreendidos na sua missão, que de forma eximia levam por diante. Que seria da terceira idade sem as respostas da Misericórdia, da Associação Social da Freguesia

de Espinho, do Centro Social e Paroquial de S. Tiago de Silvalde, do Centro Social de Paramos, dos centros comunitários?! Oue seria dos nossos cidadãos portadores de deficiência sem a Cerciespinho, das nossas crianças sem a Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta e outras?! Todas estas instituições fazem um trabalho notável no concelho e ainda geram emprego. Sem elas, as juntas de freguesia, as paróquias, as conferências vicentinas e outras, a pobreza e a exclusão social atingiriam proporções que envergonhariam o conce-

Há mais sinais de carência social na área citadina ou extramuros? Nas ditas parcelas (ainda) rurais e piscatórias do concelho...

"As zonas mais limítrofes do concelho, que podem ou não ser rurais, e as zonas piscatórias têm carências sociais, mas não se pense que daí são exclusivas. As carências sociais afectam todo o concelho sem excepção, sendo que

naquelas zonas a situação não sofrerá grandes alterações, relativamente àquela que era a vida de sacrifício e constrangimentos: enquanto a população que vive mais no centro do concelho – a apelidada classe média – essa sim, sofre a bom sofrer, os constrangimentos de uma sociedade que lhe apresentou facilidades e que hoje a esmaga numa amálgama de dificuldades: desemprego, impossibilidade de cumprimento . de obrigações bancárias, fiscais, colocando em risco a casa de morada de família, a educação dos seus filhos, sem que tenha direito a apoios que muitas vezes são direccionados para quem nunca descontou para o sistema, gerando revolta e descontentamento social. Para esta faixa da população sem respostas, a autarquia preparou o Fundo Municipal de Emergência Social que entrará em vigor já em 2012 que contará com apoios pontuais nas mais diversas áreas: saúde, habitação, saneamento e resíduos sólidos e educação.'

Lúcio Alberto







O presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, entregou a chave de um novo espaço, numa das lojas exteriores do edifício do Mercado Municipal, ao sector social da Paróquia de Espinho, local que servirá para armazenamento de produtos a distribuir pelos mais carenciados. A cerimónia contou com as presenças da vereadora com o pelouro da Acção Social, Leonor Lêdo da Fonseca, e do padre José Pedro Azevedo, do novo diácono de Espinho, José Manuel Tavares, da responsável pela Unidade de Desenvolvimento Social do Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social, Paula Beleza, e da directora do Gabinete de Apoio às Colectividades, Ana Loureiro, entre muitos outros.



Loja no espaço exterior do Mercado Municipal para o sector social da Paróquia de Espinho e ceia de Natal para os sem-abrigo e mais carenciados

Ofertas da Câmara na quadra natalícia

Uma cerimónia que foi precedida de uma ceia de Natal para os sem-abrigo e mais carenciados, que tiveram uma mesa decorada com rigor, com bacalhau, batatas e couves, servidos pelo próprio presidente da Câmara Municipal de Espi-

nho, Pinto Moreira e pela vereadora da acção social da Câmara, Leonor Lêdo da Fonseca e todos os voluntários do sector social da Paróquia de Espinho. Um momento lindíssimo, que cul-





minou com a distribuição de cabazes que continham roupa quente para os sem-abrigo.

Na cerimónia da assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Espinho e a Paróquia de Espinho para a entrega da loja do Mercado Municipal para o sector social da Paróquia de Espinho, o pároco de Espinho, padre José Pedro Azevedo, fez questão de "agradecer muito este gesto já que este equipamento será utilizado em benefício da nossa população. O sector social da Paróquia tem uma actividade muito importante na vida da comunidade e tem uma longa e bonita história, com sonhos que se concretizam, diariamente, em projectos que procuram desenvolver a vida das pessoas. Toda a acção social da Paróquia congratula-se com este momento porque é mais um passo no seu caminho", explicou o pároco que aproveitou para "agradecer a todos os voluntários e voluntárias que se empenham nestes projectos. Agradeço, também, e muito, à Câmara Municipal de Espinho porque é o nosso melhor parceiro e que nos ajuda sempre em cada circunstância. O presidente da Câmara está sempre presente em todas as iniciativas que vamos tendo".

Segundo o padre José Pedro Azevedo, "as paróquias podem aglutinar forcas de vários quadrantes que, provavelmente nenhuma outra instituição o consegue fazer de uma maneira tão rápida, eficaz e tão próxima. Uma paróquia é uma instituição de proximidade das populações. Esta paróquia, que está no seio da nossa cidade. chega a mais problemas. A Paróquia de Espinho está sempre aberta e disponível, como sempre esteve". E, por isso, entende que "temos de ser solidários, de dar as mãos e de fazermos muitas coisas. Não é muito pelos dinheiros e pelos equipamentos, mas sim pelas acções do coração e que brotam da nossa criatividade. Os tempos não são fáceis mas são propícios a accões deste tipo. Podemos aproveitá-los bem se estivermos unidos e, graças a Deus, na cidade de Espinho estamos' sublinhou. E concluiu:

"A Câmara Municipal de Espinho pode contar com a Paróquia para tudo aquilo que for preciso, porque estamos a beneficiar os mesmos cidadãos para que sejam felizes".

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, classificou este um "acto simples e singelo da entrega de um espaço Municipal ao sector social da Paróquia que vai, seguramente, fazer dele um excelente uso. Estamos a viver momentos particularmente difíceis. Os cidadãos e as famílias estão a passar tremendas dificuldades e o Estado, autarquias, segurança social, não podemos prover a todas estas necessidades. Só o conseguimos fazer

com parcerias com as mais diversas instituições que têm de trabalhar em rede. E esta comunhão de esforços da Câmara Municipal e do sector social da Igreja, constitui o caminho que deve ser trilhado para responder a estas mesmas necessidades" – sublinhou o presidente, que acrescentou:

"Este espaço será utilizado pelo sector social da Paróquia de Espinho para armazenar bens de primeira necessidade que serão distribuídos pelas pessoas mais necessitadas da nossa cidade e do concelho. Mas não ficaremos por aqui nesta relação tão profícua com a Paróquia de Espinho e vamos, nos próximos tempos incrementar o apoio em termos de refeições aos mais carenciados. Vamos, também, proporcionar à população semabrigo banhos nas instalações municipais. Temos armazéns para o efeito e procuraremos dar condições para que os semabrigo possam tomar, pelo menos, banhos durante a semana e com o apoio da Cruz Vermelha Portuguesa, dar-lhes roupas lavadas para que possam vestir-se e poderem andar com outra higiene e salubridade. São estes pequenos gestos que respondem às necessida-

Pinto Moreira confessou, entretanto, que "irrita-me, solenemente, quando criticam os católicos quando utilizam a palavra caridade. Esta palavra, não é, de forma alguma, pejorativa! Há quem prefira a palavra solidariedade que, em meu entender, é um sinónimo de caridade. Não temos de ter vergonha de praticar actos de verdadeira caridade como estamos a fazê-lo. São estes pequenos gestos que são, seguramente, reconhecidos por todos como uma melhoria da qualidade de vida. Não tenhamos vergonha de os praticar, pois quem beneficia sentir-seá agradado com esse gesto e enobrece muito a alma de quem

Pinto Moreira concluiu a sua intervenção dizendo que "proporcionamos aos sem-abrigo e carenciados uma ceia de Natal, que constitui um esforço da Câmara Municipal de Espinho, da Paróquia, mas de muita gente, de empresários locais e empresas que ajudaram a proporcionar este momento de fraternidade, partilha e alegria. Gostaria de agradecer às empresas locais e, não só, o contributo dos voluntários, do sector social da Igreja, da Paróquia de Espinho e o contributos dos funcionários da Câmara Municipal que, de uma forma abnegada e sem ganharem horas extraordinárias, também estão a contribuir solidariamente para que a população dos sem-abrigo de Espinho e dos mais carenciados tenham um momento de alegria, de carinho e de amor. A todos o meu muito obrigado por este momento que dignifica a Igreja, a Câmara, mas sobretudo, Espi-

Manuel Proença







Foi num ambiente de enorme alegria e participação que se celebrou a festa de Natal de "O Portugal dos Pequeninos I e II", da Associação de Socorros Mútuos de Anta. Sob o olhar atento das crianças e dos respectivos pais, avós e familiares mais próximos, as educadoras apresentaram ao público presente um pequeno teatrinho,

cujo título da peça era: "Ninguém dá prendas ao Pai Natal", que teve lugar nas novas e amplas instalações da creche.

Era bem visível o olhar

atento de todos os espectadores. Os encarregados de educação também foram incentivados, juntamente com os filhos a desenvolver pequenas actividades para apresentar ao público.

A participação foi em massa e muitos dos pais contribuíram com iniciativas originais enriquecendo a festa de Natal. E foi com grande atenção e expectativa que os presentes se deliciaram com um pequeno poema natalício; à leitura de uma história e à interpretação de algumas músicas infantis acompanhados à guitarra clássica e ao violoncelo pelos mais pequenos sempre com a ajuda o olhar atento dos pais. Todos tiveram oportunidade de participar e interagir com os mais novos

No final, todos foram convidados a participar de um pequeno lanche despedindose assim da melhor forma do ano 2011. Foi desta forma que a Associação São Francisco de Assis de Anta desejou aos seus utentes mais novos "feliz Natal" e "um bom ano novo!"

OLHAR EM REDOR

"Ano novo, vida velha. A vida é mais do que calendários,

O Natal já passou. Já ninguém corre para comprar presentes, alguns com carinho, outros por obrigação.

O Natal já lá vai... e agora não há pressa, principalmente em cuidados obrigacionistas.

Alguém resmunga que o Natal é todos os dias! E alguém ainda cuida todos os dias dos outros. Mas outros pensam que os problemas dos outros não são deles... e os outros que se

O Ano Novo está à porta. Truz, truz! É 2012 que bate à porta. Ninguém abre. Está tudo tão concentrado em si próprio que nem se dá conta que algo de especial está quase a acontecer. O último segundo de um ano e, por consequinte, o primeiro instante do Ano Novo.

> "Jamais haverá ano novo, se continuar a copiar os erros dos anos velhos." – Luís Vaz de Camões

No tempo do imortal poeta não havia o corre-corre de hoje, a globalização que nos expande por esse mundo fora na veloci dade de um avião, num clique da internet ou de uma chamada ou mensagem de telefone ou telemóvel.

Entretanto, o homem até já foi à Lua num foguete espacial e na noite da passagem de ano há passas e desejos, há foguetes e até pirotecnia musical. E muita gente ao telemóvel a falar com todo o mundo ou a mandar mensagens para todo o mundo, ou ligados à internet, ao facebook, às redes sociais (e virtuais), reais e imaginárias... mas provavelmente alguém ao lado, a uns passos, na mesma sala, no mesmo compartimento, na mesma casa, na mesma habitação, aí ao lado... e nada! Nem uma palavra. São tempos em que se vive de aparência, em que se vive para o exterior, não olhando para o que envolve o metro quadrado em que se respira, não ligando patavina a crianças e idosos, a

enfermos ou a quem já trabalhou e agora o tal mundo exterior não lhe dá seguer oportunidade para trabalhar.

"Tudo pode acontecer na passagem do Ano Novo. O universo mostrará novas aberturas rumando nos limites do Ocidente e Oriente, onde os seus povos atravessarão oceanos de insatisfações e intolerância." — Erasmo Shallkytton

De facto, tudo pode acontecer, com perspectivas de insatis-fações e intolerância em 2012.

"Olha o centro do céu à meia-noite na virada do Ano Novo, crês e verás que todos os sonhos e desejos serão somente os teus actos de fé." — Erasmo Shallkytton

Pois, ainda bem que há fé, mas...

"O fraco rei faz fraca a forte gente." – Luís Vaz de Camões

O autor dos "Lusíadas" – a maior obra literária portuguesa - viveu entre 1524 e 1580; um registo na antecâmara de 2012..

REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL - PRIMEIRA FASE SERÁ CONCLUÍDA EM MARÇO E A SEGUNDA EM JUNHO DE 2012

O ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares e o secretário de Estado da Administração Local e da Reforma Administrativa enviaram cartas para todos os presidentes de Câmara, Assembleias Municipais e presidentes de Junta de Freguesia reforçando o apelo à participação de todos os autarcas no processo da reforma da Administração Local. Esta missiva formaliza a disponibilidade já manifestada pelo Governo para recolher todos os contributos que possam permitir melhorar o Documento Verde, recentemente apresentado pelo primeiro-ministro.

`Ėsta Reforma da Administração Local tem como ponto de partida a urgência de encontrar um novo modelo de gestão que ajude as autarquias a enfrentar as suas dificuldades e, em simultâneo, a melhor servir as populações. É crucial fazer um caminho de reforma que garanta a sustentabilidade financeira das autarquias e que assegure a prestação de serviços de modo eficiente. Este choque reformista reforçará os municípios e as freguesias, adaptando-os a um tempo de novas exigências políticas, sociais e financeiras.

A primeira etapa deste processo reformista estará concluída em Março de 2012, através da aprovação de uma nova Lei para o Sector Empresarial Local.

Os restantes eixos, Organização do Território, Gestão Municipal, Intermunicipal e Financiamento e Democracia Local, ficarão concluídos em Junho de 2012.

UM ANO (2012) MAIS CARO

de impostos, dos cortes médios de 5% nos salários dos funcionários públicos, à perda dos subsídios de Natal e de férias dos pensionistas e funcionários do Estado e do aumento em meia hora do horário de trabalho

no sector privado, os portugueses vão ser confrontados com um aumento generalizado dos preços em 2012, com significativo impacto nas taxas de IVA cobradas na maior parte dos produtos.

Muitas subidas causadas

pelo agravamento do IVA ou resultantes da actualização dos preços à taxa de inflação.

A decisão que mais polémica tem gerado é o agravamento da restauração para 23%, face à empregabilidade de milhares de pessoas, receando-se falências em massa. Por outro lado, muitos alimentos também sofrem um agravamento fiscal, desde as conservas de produtos hortícolas ou os alimentos congelados, como as pizzas, às compotas e geleias.

No entanto, o Governo cedeu face aos bilhetes de cinema ou de outros espectáculos culturais com uma taxa de 13% e não de 23% como estava previsto. E o futebol ficou na taxa normal..

RENDA DA CASA, TRANSPORTES, ELECTRICIDADE, RESTAURAÇÃO, TARIFÁRIOS E TELEMÓVEIS E PÃO... MAIS CAROS!

de transportes, a electricidade (que além da subida em 2011 ano vai ter novas tarifas em 2012), as portagens e as taxas moderadoras vão sofrer mais agravamentos em 2012. E, muito provavelmente, o café e o pão...

O valor das rendas vai aumentar 3,19%. Nos dois últimos anos, o valor esteve quase congelado, pelo que esta é a maior subida dos últimos cinco. A variação é calculada com base no valor da inflação dos últimos meses mas sem ter em conta os preços da habitação.

Tendo em conta o agravamento de 65% nos preços dos cereais, o secretário de Estado da Agricultura avançava no Verão (as panificadoras já diversificavam os preços) com a probabilidade do au-mento do custo do pão. E o IVA de algumas matérias-primas foi agravado de 13% para 23%...

O acréscimo de 4% no preço da electricidade deverá corresponder a mais 1,75 euros numa factura de 50 euros, já com o IVA actualizado para 23%, abrangendo a maioria dos consumidores domésticos (cerca de 4,7 milhões). Na tarifa social, o aumento será de 2,3% para os cerca de 666 mil consu-

Em Janeiro vão ser nova-mente actualizadas as tarifas de transporte público, depois de em Agosto já terem registado um aumento médio na ordem dos 15%. Ainda decorre o

estudo da revisão da estrutura tarifária e a prestação de serviços das empresas. As três operadoras móveis

voltam a actualizar os tarifários a partir de Janeiro, numa subi-da média de 3,1%, que corresponde ao ajustamento à inflação. A Optimus aplica os novos preços a 1 de Janeiro, a TMN no dia 2 e a Vodafone só em 10 de Janeiro.

Alterando as tabelas do IVA, o Governo aumentou o imposto de alguns produtos e a restauração foi das mais afectadas, passando de 13% para 23%

O café regista aumento do IVA para 23% e provavelmente todas as marcas aumentarão os preços em 2012, perspectiva idêntica para o

tabaco com 50% de imposto especial sobre o consumo que era de 45%. Charutos e cigarrilhas vão ter um aumento de 15% e o tabaco de enrolar terá um agravamento de 61,4%.

Dado que a fórmula de cálculo implica saber o valor médio da taxa de infla-ção em 2011, ainda não é possível saber qual será o aumento praticado nas propinas no próximo ano, mas o Governo está a contar com o aumento, já que inscreveu no Orçamento de Estado para 2012 um au-mento de 65 milhões de euros na receita global das propinas. E este valor só é parcialmente justificado pelo aumento de alunos..

CLÍNICA MEDICO LEOPOLDINA SANTOS TAVARES CRISTINA SANTOS TAVARES **MÉDICAS DENTISTAS** TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares **Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE**

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



clínica dentária de reabilitação orofacial



dr. jorge pacheco



dr. gustavo pacheco cializado em ortodontia (new york university)



Acordos: SAMS/SAMS Quadros Sporting Clube de Espinho

rua 8, nº381 espinho espinho@clinicaspacheco.com

227342718

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telefs.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67



SAMS QUADROS SAMS * CGD ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro Sala W Rua 23, n.º 174 Telef. 22 734 86 93

Pedidos para 2012 (com doze passas...)

"Que os políticos se tornem seres humanos normais e que a redução das despesas de Estado comece pelos políticos de maior posição" ou "os políticos deviam comer vinte e quatro passas e entalarem-se!"



Doze inquiridos no fórum de pedidos para 2012. Doze vezes cinco questões, com doze passas (ou não) da tradição com (ou sem) champanhe, que ainda é (a tradição) acompanhada com bacalhau e batatas... Desejos de saúde, paz e... trabalho! E que os políticos se entendam, humanizando a política... porque "nós é que pagamos!"

Marta Barbosa (texto) Vítor Lancha (fotos)

- **1** O que vai pedir para 2012?
- **2** Um pedido com doze passas?
- **3 –** Este ano não há passagem de ano na Alameda 8, mas no ano passado houve. Gostava de estar à meia-noite a festejar na rua?
- **4** Ainda tem valor para si a passagem de ano novo?
- **5** Vai comer bacalhau com batatas cozidas no jantar da passagem de ano?

Rita Sá Tavares 71 anos – Espinho



- **1** Muita saúde, paz e que os políticos se entendam, porque precisamos destes factores mais que nunca.
- 2 Não ligo a isso, mas os políticos deviam comer vinte e quatro passas e entalarem-se!
 3 – Não, a saúde não per-
- mite. **4** – É um dia qualquer como
- os outros, tal como o Natal. **5** – Não. Cabrito assado ou leitão assado.

Arménio Moreira 74 anos – Esmoriz



- 1 Que os políticos se tornem seres humanos normais e que a redução das despesas de Estado comece pelos políticos de maior posição.
- 2 Sim, porque é tradição. 3 – Acho mais popular, embora não tenha experimen-
- tado.
 4 Sim, porque pode renovar/melhorar o comportamento das pessoas.

5 – Claro

Joaquim Ventura Gomes 67 anos — Espinho



- **1** Para 2012 vou pedir muita paz, saúde e mais compreensão para com os seres humanos/desfavorecidos deste país.
- **2** Que acabasse as injustiças que são grandes; mais respeito e educação.
- 3 Sim, por uma questão de tradição.
- **4** Não, por motivos de saúde.
- **5** Tem tudo... com regra, respeito e justiça.

Maria Maganinho 53 anos — Espinho



- 1 Muita paz, trabalho e saúde, porque é necessário.
 - 2 Sim, é tradição.
- 3 Sim, pois não gosto de recintos fechados e tenho pena de não haver em Espinho este ano.
- 4 Sim, a esperança que o ano seja melhor ou pelo menos igual.
- 5 Sim, é tradição de família.

Manuel Pires 75 anos – Espinho



- 1 Saúde, humanização, amor e paz. Porque o mundo anda todo ao contrário, pois os idosos e crianças não têm o mesmo carinho que antigamente tinham.
- **2** Normalmente sim, pois é uma tradição muito antiga.
- **3** Já tenho passado na rua. As pessoas aproximamse...
- **4** Sim, é uma tradição que não se perde.
- **5** Sim, é o meu prato preferido no Natal e passagem de ano.

Manuela Maganinho 46 anos — Londres



- 1 Peço para os governadores se entenderem, pois estão revoltados... e nós é que pagamos!
 - 2 Sim, por ser tradição. 3 – Sim, por me sentir livre.
 - 3 Sim, por me se
- 4 Claro! Quer dizer que já passei mais um ano e tenho a oportunidade de passar outro. 5 – Sim, pela tradição.

5 – Sim, peia tradiça

Anabela Ribeiro 44 anos – Espinho



- 1 Saúde, paz e trabalho para ser mais feliz.
 - **2** Sim, porque é tradição.
- 3 Sim, o espírito é diferente.
- **4** Sim, as pessoas unemse.
- **5** Sim, sempre.

Maria Lancha 63 anos — Espinho



- **1** Saúde, dinheiro, amor. Estes três factores são muito importantes e vitais.
- **2** Sim, porque já vem de geração em geração.
- **3** Gostava, porque é uma comunhão e partilha de ideias.
- **4**—Tem, porque é um marco mundial e não pessoal.
- **5** Sempre.

Chelsea Costa 11 anos – Inglaterra



- 1 Muita paz e sorte. São duas coisas muito importantes.
 - 2 Sim, gosto e é tradição.3 Gosto porque me sinto
- **4** Sim, por vir a Portugal para estar com a família.
 - **5** Sim, porque é tradição.

Sara Brandão 20 anos – Arouca



- 1 Paz e saúde, porque toda a gente precisa.
- **2** Sim, é uma tradição de família.
- **3** Sim, passo sempre na rua.
 - **4** Sim.
 - **5** Sim.

Manuel Couto 56 anos – Anta



- **1** Saúde, trabalho derivado à situação.
 - 2 Não fui acostumado.
 - **3** Sim, acho divertido.
- **4** Tem sempre algum, é uma mudança.
- 5 Não. Costumo comer peru ou cabrito.

Agostinho Teixeira 56 anos Porto



- **1**—Trabalho, pois é preciso muito por causa da crise.
- **2** Normalmente, por ser tradicão.
- **3** Sim, porque é tradição, divertido e torna-se económico.
- **4** Sim, a entrada do novo
 - **5** Sim.

PROPOSTA LIMITAÇÃO DE FÉRIAS A 22 DIAS

O Governo propõe a eliminação da majoração das férias em função da assiduidade, alegando que a medida vai ajudar a promover o relançamento económico e o eficiente funcionamento do mercado de trabalho.

O Código do Trabalho prevê a majoração do normal período de férias (22 dias úteis) até um máximo de 3 dias em função da assiduidade.

A proposta de "compromisso para o crescimento, competitividade e emprego" integra também a eliminação de dois feriados civis e dois feriados religiosos.

DESEMPREGO SERÁ PAGO ENTRE 18 e 20 MESES

Numa medida de que apenas beneficiarão alguns desempregados consoante a sua idade e anos de descontos, o subsídio de desemprego poderá ser reduzido para 20 meses e não 18 como fora esboçado pelo Governo, segundo a proposta entregue aos parceiros sociais.

Alguns desempregados poderão ter um período de atribuição de subsídio até 20 meses, face a um mínimo de cinco anos de descontos. Assim, no caso de um desempregado com menos de 40 anos de idade, o período de atribuição do subsídio de desemprego será de 19 meses; se tiver entre 40 e 50 anos e dez anos de descontos, terá 19,5 meses; se tiver mais de 50 anos e 15 anos de descontos, terá direito ao subsídio durante 20 meses.

"A alteração não abarcará os actuais desempregados e não irá reduzir os direitos adquiridos dos trabalhadores."

FEIRA DOS PELUDOS NO DOMINGO

Como habitualmente no primeiro domingo de cada mês, a feira dos peludos realizar-se-á no próximo domingo, não obstante ser feriado no primeiro dia de 2012.

ARREMATAÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE TALHOS, LOJAS E BANCAS DO MERCADO MUNICIPAL DE OVAR

A Câmara de Ovar promove hastas públicas para a arrematação do direito de ocupação de seis talhos, nove lojas e 23 bancas do Mercado Municipal de Ovar, a ter lugar no dia 3 de Janeiro, no salão nobre do edifício dos paços do concelho.

Com a realização destas hastas públicas, a Câmara Municipal de Ovar pretende atribuir o direito de ocupação de talhos (a base de licitação é de 10.000 euros), lojas (base de licitação de 5.000 euros), e bancas (base de licitação de

1.000 euros) - não sendo aceites lanços inferiores a 25 euros; o pagamento do valor da arrematação é acrescido de IVA à taxa legal em vigor) - por um período de dez anos, com início em 1 de Fevereiro de 2012 até 31 de Janeiro de 2022.

ção não me aconselham a emitir qualquer opinião. O mesmo não acontece quanto aos feriados civis.

Quanto ao 5 de Outubro, direi que não me repugna a sua

supressão. E isto por diversas razões que passo a enunciar: Em 5 de Outubro comemo-

ra-se o fim do regime monárquico e a implantação da República. Nunca fui monárquico, mas penso que a organização das normas constitucionais de um Estado de modo a que o seu mais alto representante seja um Rei ou uma Rainha de uma determinada dinastia em vez de um ou uma Presidente da República, eleitos por voto popular secreto e universal, isso, só por si, não é relevante. Desde que, evidentemente, sejam previstas regras adequadas a evitar que a sua sucessão por parentesco conduza a situações incapacitantes, do foro físico ou psíquico, para o desempenho das respectivas funções, das quais será exemplo limite a demência. Claro que falo de uma Monarquia Constitucional que era a que vigorava em Portugal naquele dia 5 de Outubro de 1910, e não das Monarquias Absolutas do Médio Oriente, da Ásia ou de África, eticamente incomparáveis e inadmissíveis

Acresce que o movimento monárquico é em Portugal completamente residual, como se constata pela expressão eleitoral do Partido Monárquico nas eleições democráticas após o 25 de Abril, mormente quando concorreu fora de qualquer coligação. Na verdade não há nem nunca mais haverá qualquer hipótese de vir a ser restaurada a Monarquia em Portu-

Por outro lado é inquestionável a falta de carisma do actual pretendente ao "trono" de Portugal, pertencente à Casa de Bragança a partir do Rei D. Miguel. Não! A Monarquia nunca será em Portugal uma alternativa possível, e muito menos credível, à República. Seria mesmo uma Monarquia da quarta ou quinta divisão – para usar uma linguagem futebolística - totalmente marginalizada pelas prestigiadas monarquias que ainda existem, como a de Inglaterra ou de Espanha ou as minoritárias do Norte da Europa. Os portugueses nunca aceitariam uma tal situação.

Por outro lado, a Primeira República (1910 a 1926) é atravessada por alguns factos profundamente lamentáveis que retiram credibilidade a qualquer desejo da sua comemoração.

Não me refiro, por exemplo, e evidentemente, à consagração do laicismo e do princípio da separação da Igreja e do Estado, ou ao significativo passo na dignificação da mulher através das chamadas Leis da Família.

Refiro-me, sim, à evolução desse laicismo para uma desnecessária e condenável perseguição à religião católica e aos padres, concretizada através de públicas agressões físicas, perseguições, vexames e roubos. Refiro-me à autêntica ditadura do Partido Republicano e do regime político de que foi o principal responsável, incapaz de pôr termo, se é que não agravou, à corrupção, ao compadrio, aos assaltos a sedes de partidos, a perseguições a adversários políticos, e mesmo à sua prisão, deportação, tortura e assassínio sumário, como os da noite sangrenta de 19 de Outubro de 1921 (António Granjo, José Carlos da Maia. Machado dos Santos, para além de outros), à distribuição de armas pelo "povo" que possibilitou todo o tipo de acções arbitrárias, individuais ou concertadas, contra pessoas, apenas por divergências de orientação política ou de outra natureza, que tiveram a natureza de autênticas vingancas pessoais que passaram impunes ou que foram benevolentemente julgadas.

E refiro-me, com decisiva relevância, à instabilidade social e política que os principais vultos dessa República fomentaram e não conseguiram evitar (45 governos em quase 16 anos!) e que foi a principal causa da instauração da Segunda República (1926 a 1974), a do Partido Único, da PIDE e da censura e do exame prévio que estrangulavam a liberdade e a criatividade, das miseráveis fraudes eleitorais, das perseguições, das prisões e deportacões arbitrárias e dos assassínios apenas por motivos políticos, dos Tribunais Plenários, do isolamento internacional, da guerra colonial e do "orgulhosamente sós", etc... etc.

Eu sei bem que antes do 25 de Abril os opositores à ditadura necessitavam de comemorar o 5 de Outubro como forma e oportunidade (e eram tão poucas essas oportunidades...) de afirmar o seu repúdio ao regime que então nos oprimia. Mas agora, com o 25 de Abril, tal comemoração torna-se dispensável. Claro que um feriado sabe sempre bem, e faz bem e é mesmo necessário a quem trabalha.

Todavia, se se entender que economicamente é aconselhável suprimir alguns feriados nacionais, pois não me repugna que um deles seja o 5 de Outubro.

O outro será o 1.º de Dezembro, pelas razões que passo a expor

No 1.º de Dezembro comemora-se a Restauração da Independência Nacional formalmente assumida nesse dia do ano de 1640 pela revolta dos chamados Quarenta Conjurados, mas de facto só verdadeira e definitivamente alcancada 28 anos mais tarde através da assinatura, com os espanhóis, do chamado Tratado de Lisboa de 1688 que pôs termo à Guerra da Res tauração que nos foi movida pelos exércitos de Filipe III de Espanha.

Trata-se, pois, e em concreto, de comemorar uma independência política em relação à vizinha Espanha, transposta para os tempos que lhe sucederam até à actualidade e válida, simbolicamente, em relação a qualquer outro Estado.

Ora, quanto à Espanha, decorridos mais de três séculos após aquele Tratado, a ideia da União Política Ibérica não tem praticamente quaisquer seguidores, mesmo em Espanha, nem estão criadas condições políticas para que tal união possa vir a acontecer. A Organização das Na ções Unidas, que integra quase todos os Estados do mundo, a União Europeia, o Tratado do Atlântico Norte, são suficiente salvaguarda de Portugal como País Livre e da defesa do Espaço Nacional e da sua Identidade.

Confesso que, nos tempos de dificuldades económicas que atravessamos, de sacrifícios que nos são impostos e de compromissos internacionais que estamos a assumir e outros bem mais onerosos que por aí possam vir (alguns deles já pré-anunciados), para equilibrar as contas públicas interna e externamente, temo, sim, pela nossa Soberania, independência económica e po lítica... mas isso são contas de outro rosário que nada têm a ver com a Restauração da Independência que se comemora no feriado do 1º de Dezembro.



OPINIÃO **NOTAS DE POUCA MONTA**

António Duarte Estêvão

PATRÃO FORA, DIA SANTO NA LOJA

Custa ver um patrão no desemprego Levando tanta gente no seu rasto, Depois de longa vida sem sossego, Olhando as mãos vazias, velho e gasto!... Fica sepulto assim, um mar de apego No oceano dum tempo tão nefasto!... Consideram-se, pois, "fora de série" Aqueles que resistem à intempérie!...

Já lá vão quase oitenta anos, quando eu descia a Rua 19 e ia ter com o "tio Luiz" ao Café Chinez. Como sempre, encontrava-o entretido no "blaguer" com os amigos, ou a jogar dominó.

O Café Chinez tinha uma decoração "belle époque" com motivos orientais e fascinantes. O fumo provocado pelos cigarros parecia dissipar-se perante o perfume das chávenas fumegantes, e os seus "habitués", sentiam-se felizes e hipnotizados por esse acolhedor ambiente. De certo modo, estavam todos a contribuir para que a nossa vila-praia, nesse tempo, fosse conhecida como 'terra dos cafés"

Sempre que eu fazia uma visita ao famoso café, os clientes mais assíduos aproveitavam o facto para me "entrevistar" e recordo quer faziam, muitas vezes, esta pergunta: Quando fores grande, o que queres ser? Respondia, invariavelmente: - Quando for grande guero ser patrão como o meu tio!..

Escusado será dizer que a assistência" atenta à minha 'entrevista" fartava-se de "gozar com o panorama"!

Mais tarde, a vida caprichou em satisfazer os meus deseios!..

Recorde-se que, nesse tempo, o negócio mais comezinho, dava para um "patrão" safar as despesas e originar alguns postos de trabalho para o seu semelhante!...

Hoje em dia, são incontáveis os homens do leme, que andam "à rasca" para salvar o barco e a respectiva "tripulação"!...

Sendo assim, uma grande parte dos patrões, dos chefes e seus afins, são os "patinhosfeios" dos desenhos pouco animados dos nossos dias!...

Os lugares de chefia e de manda-chuva, de tão espinhosos que são, já não são inveiados como eram.

Todos nós sentimos ou sabemos o quanto é difícil ser chefe e, em boa verdade, não é só nos altos cargos que as dificuldades são "mais que muitas" dado que presidentes, directores, empresários e patrões, etc., etc., também andam em "palpos de aranha" para levar a sua cruz ao calvário.

Propositadamente, deixei para o fim, o mais numeroso de todos, o que não deve nem pode abdicar das suas funções: o chefe de família.

Na quadra de Natal os patrões de Espinho tiveram a iniciativa de ornamentar algumas ruas da cidade. Como patrão (comerciante) que também fui, muito gostosamente dou os parabéns. Gostei muito de ver a nossa cidade iluminada. Foi uma maneira bonita e democrática de combater a crise e asscut's, que tanto nos penalizam!...

ROSTO VELHO VERSUS ANO NOVO

- Cai o dia, estende-se a noite, / quase a findar mais um ano; / eu olho-me ao espelho / envolto em fadigas, canseiras, / de tantas e absurdas frustrações; / não vislumbro sinais de olheiras, / pois só vejo sombras, as velhas desilusões.

Acreditava não ver ali ninquém. / ou talvez quisesse não ter alguém / do outro lado do meu espelho...

Mas quem vejo eu? / Alguém que me perscruta / de rosto tão perplexo, / mas assaz sério e sisudo; / pálpebras lisas, fontes sem rugas, / aquelas erguidas em contemplação / sobre uns olhos esbugalhados, / espantados e muito incrédulos!

E que vê este rosto de infante, / configurado por certo em Ano Novo?

Do lado de cá do meu espelho / acredito que veja a resignação, / mas acima de tudo o combate e a esperança; / porventura a visão do Ano Velho, / porque apenas termina mais um ano / de soberba luta pela igualdade / e pela premente difusão do amor e da justiça, / mantendo-se na vanguarda / para um qualquer dia atingir / os seus sonhos de Cri-

António Luiz

(in "Poesia Pragmática: poemas de vidas")



OPINIÃO **DISCURSO DIRECTO**

Ferreira de Campos A SUPRESSÃO **DE ALGUNS**

FERIADOS NACIONAIS

Como nota prévia, direi que, atingida a idade que tenho, dei comigo a pensar que talvez a publicitação das minhas opiniões sobre o mundo que nos cerca e sobre o que nele se vai passando ou as minhas memórias de acontecimentos que vivi intensamente ou de factos que me marcaram ao longo dos anos possam merecer alguma atenção dos que eventualmente as possam ler. Daí este artigo que assumo pessoalmente e não com o subterfúgio fácil de um qualquer pseudónimo, com o desejo, e também com o propósito, mas não com o compromisso, de outros se lhe poderem seguir, de qualquer modo não com periodici-

dade garantida. Falarei hoje sobre a eventualidade de virem a ser suprimidos alguns Feriados Nacionais, dois Religiosos e dois Civis, no contexto de dificuldades económicas que indubitavelmente atravessamos.

Antes de mais direi que a solução desta questão deve ser antecedida precisamente de uma avaliação numa perspectiva económica, pois não ignoro que os economistas discutem se a supressão dos quatro apontados feriados acarretará reais e positivos impactos na economia nacional. Deixo as respectivas conclusões para os economistas. pois economista é que não sou. Se o impacto for negativo, ou mesmo não significativo, para quê a sua supressão? Mas se a solução encontrada for no sentido da sua supressão, então fará sentido o que digo a seguir.

Quanto aos feriados religiosos, os meus conhecimentos sobre a sua fundamenta-

Orçamento da Câmara aprovado

Oposição vota contra na Assembleia Municipal

aprovou, na sexta-feira, o Orçamento para 2012 da Câmara Municipal de Espinho, com quinze votos a favor, uma abstenção e dez votos contra (do Partido Socialista e da CDU). Uma sessão que esteve muito longe de ser tranquila registando-se em alguns momentos, alguma crispação entre o vogal do PS, José Luís Peralta e o presidente da Assembleia Municipal, Luís Montenegro, no que respeita a interpretações do Regimento daquele órgão autárquico, nomeadamente no que concerne a tempos de intervenção, e alguma impaciência numa altura já avancada de uma sessão que terminou muito perto dasd 2.30 horas da madrugada.

Nesta sessão da Assembleia Municipal foram aprovados, por unanimidade, mais dois documentos – duas moções –, uma que versava sobre a "Defesa da linha-férrea do Vale do Vouga" e a outra sobre o "Centro Hospitalar de Gaia/Espinho", ambas apresentadas pelo PS através do vogal, Luís Neto.

No que respeita à discussão do Orcamento para 2012, o vice-presidente da Câmara Municipal considerou tratar-se de um "Orçamento difícil e complexo de explicar", uma vez que 'dada a conjuntura, a receita extraordinária será difícil de executar", citando, a título de exemplo, o Imposto Municipal de Transmissões (IMT).

Vicente Pinto disse ainda que "o Município tem de recorrer a um empréstimo para satisfazer as dívidas com forne-cedores" e que corresponde a `11 milhões de euros"

O vice-presidente da Câmara explicou, ainda, alguns detalhes do investimento em obras para as quais recorreram a "uma verba do jogo", afectando-a "a projectos de investimento e de interesse turístico. São cerca de dois milhões de euros por ano, o que corresponde a uma média de dois milhões de euros de investimento por ano".

No entanto, as críticas surgiram por parte da oposição, nomeadamente pelo PS e pela CDU, tendo esta última força partidária considerado, através de Jorge Carvalho, que "os orcamentos não têm rigor nem transparência", com Luís Neto (PS) a perguntar, ironicamente, se "estará o Município de Espinho insolvente?'

Mas a alteração no tom e na expressão do vice-presidente da Câmara notou-se no que respeita às questões formuladas pelas juntas de freguesia de Guetim e de Paramos. Vicente Pinto explicou os critérios de atribuição de verbas para as competências destas iuntas, critérios estes que considerou serem-lhes os "mais favoráveis". E, em determinada altura, o autarca desafiou as juntas a apresentarem uma proposta para que se retomassem os antigos métodos. "Certamente as financas municipais iriam agradecer"

Uma última nota para a intervenção do presidente da Junta de Silvalde, Marco Gastão que, em determinada altura da sua intervenção e depois de ter tecido os mais rasgados elogios à actual Câmara Municipal, revelou que o anterior executivo deixara em Silvalde "uma dívida de cerca de 75 mil euros" e que acabou por ser definitivamente resolvida por o actual Executivo camarário. Gastão elogiou o investimento que irá ser feito em Silvalde, na orla costeira, no próximo ano e que ronda os cinco milhões de

Manuel Proenca

Empréstimo a curto prazo "adiado" para 9 de Janeiro

CDU e PS reclamam mais informação...

A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade, em reunião ocorrida anteontem, alterações ao plano de pormenor da Lagarta, na freguesia de Anta (em zona próxima de Guetim e onde sucederam-se construções clandestinas).

Todavia, a celeuma do debate corporizado por PS, CDU e PSD (ante a presença do CDS-PP e a ausência do Bloco de Esquerda) centrou-se com particular destague no ponto para a deliberação da Assembleia Municipal em autorizar a Câmara a contrair empréstimos de curto prazo.

Jorge Carvalho, da CDU,

manifestou o seu "espanto" pela carência informativa de potenciais entidades bancárias disponíveis para empréstimos de curto prazo e, por conseguinte, de valores e condições resultantes da contraccão, considerando inaceitável a equação da proposta camarária à Assemb-. leia Municipal e a correspondente deliberação.

O vice-presidente da Câmara assegurou que dadas as circunstâncias socioeconómicas universais e a conjuntura financeira nacional, com imposições da troika e indubitavelmente governamentais, os bancos não dispõem de resposta imediata às solicitações quer no que concerne a valores em dinheiro, quer no tocante a timings é condições inerentes à viabilidade das contratua-

Luís Neto, do PS, achou "preocupante não se conseguir o empréstimo a curto prazo quando é necessário porque senão no dia 20 de Janeiro nem sei se a Câmara terá dinheiro para pagar salários", acrescentando na senda de Jorge Carvalho que "nunca se passou nada com a Assembleia Municipal a autorizar empréstimos no escuro...", mas "é sabido que a Câmara precisa todos os anos de substancial dinheiro para pagar salários..

João Passos, do PSD, registou "clareza e transparência" na proposta deliberativa para colmatar a necessidade, porque "de coração e peito aberto dizemos o que é preciso", mas não é possível dizer-se que é atirar no escuro..

Por outro lado, "quando estamos dependentes dos outros não somos nós que impomos as condições.

Jorge Carvalho não tardou na reacção: "Os credores é que vão dizer às pessoas nos empréstimos para a habitação que devem comer peixe à segunda, à quarta e à sexta-feira?! E que só devem ir usar a casa de banho apenas três vezes por semana?!"

E seria do vogal da CDU que surgiria a proposta para o adiamento da deliberação (e discussão com mais dados informativos), tendo o presidente da Assembleia Municipal agendado para 9 de Janeiro de 2012 novo prolongamento da derradeira sessão ordinária de 2011, que inclui a informação escrita do presidente da Câmara relativamente à actividade do seu executivo.

"Se não tivermos uma proposta até ao dia 9, é muito provável que não a tenhamos e é muito possível que só para finais de Janeiro é que a possamos ter uma noção mais correcta do que poderá acontecer", Vicente Pinto fez questão de ressalvar a necessidade de entendimento para a deliberação sobre o empréstimo a curto prazo atendendo ao enquadramento no Orçamento já aprovado em sede da Assembleia Municipal.

Por seu turno, João Passos adiantou que "se nos autorizarem a contrair este empréstimos, comprometemo-nos, assim que seja possível, trazer cá toda a documentação para que seja ratificada a deliberação.

Luís Montenegro fez, entretanto, um apelo à leitura dom melindre da questão sem visões e interpretações partidárias, constatando que se trata de um problema transversal, independentemente das cores partidárias das câmaras do país, na medida em que os bancos debatem-se com factores de imprevisibilidade inerentes à liquidez financeira e às taxas variáveis decorrentes dos empréstimos cintraídos pelos próprios bancos.

Jorge Carvalho fez, no entanto, valer que "não devemos renunciar ao poder" fiscalizador da Assembleia Municipal. "As nossas funções têm de ser devidamente preservadas e exercitadas, porque a democracia é feita de repartição de poderes e de conhecimentos e de discussões que se percebam...

Em nota de rodapé acrescente-se a aprovação (por maioria) das deliberações sobre o regulamento da organização dos serviços municipais, a alteração à tabela de taxas municipais, a alteração ao mapa de pessoal de 2011 e o mapa de pessoal de 2012. Da discussão resultaram discordâncias (com Vítor Monteiro a alegar insuficiência informativa e estranheza em alguns dossiers) e abstenções do PS, abstenções e votos contra da CDU.

Lúcio Alberto

PÁGINA ON-LINE: http://opimpolho.no.sapo.pt · BLOG: http://sarmento-news.blogspot.com MPOLHO DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 819 ... também ... portagens???!!!... paga..

ATENÇÃO!!! T2 - NOGUEIRA

nho ao cimo da Rua 19, frt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinh **T2**, p/ habitar, c/ área 95,80m2, lugar garagem – **82.300 euros T2**, com 90m2 – **87.500 euros**

ESPINHO - CENTRO

Rua 8 e 25 - Frente Estação - Com terraço

T3 - 7.º Andar c/ Garagem

Virado a Sul/Nascente e Mar - Totalmente mobilado

ESPINHO ESCRITÓRIO

Com 63m2

Aluga-se ou vende-se

2.º piso

Edifício S. Pedro

ALUGA-SE ou VENDE-SE

LOJA

Rua 37/14 Junto Estação Vouga

Loia - 68,60m2

Cave - 53,12m2

VIVENDA NOGUEIRA ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA

A 3 km de Espinho

4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GA-RAGEM P/6 CARROS, CHAGÃO C/60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES

ESPINHO Rua 22 e 3

MORADIAS VITAL VILLAGE

GARAGEM 3 CARROS 2 SUITES + 3 BANHOS

Marque visita

Contactos: 964 177 996 • 964 247 675 Trata o próprio

VENDE-SE LOJA

na Rua 20, n.º 792 (Junto à Igreja)

Tlm. **916 354 316**





Textos e desenhos premiados

Agrupamento Domingos Capela destaca-se no Comenius

Está patente ao público, no Centro Multimeios de Espinho, a exposição homónima do Comendador Manuel de Oliveira Violas, que procura ser "uma pequena viagem pela história do Grupo Violas", com representação de produtos das principais áreas de negócio e fotografias da família. A mostra estará patente ao público naquele local até ao final do mês, sendo transferida, posteriormente, para o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

O Agrupamento Domingos Capela congratula-se com os trabalhos vencedores (escrita e ilustração) dos vários temas do projecto Comenius do ano lectivo 2010/2011. Foram seleccionados um desenho e um texto de cada tema (Bicha das Sete Cabeças, Domingos Capela e Arte Xávega).

O programa Comenius visa "melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação, desde o ensino préescolar até ao secundário, bem como dos estabelecimentos e organizações que oferecem esses mesmos níveis de ensino, de modo a atingir todos os intervenientes e agentes da actividade educativa."

O programa europeu inclui dois tipos de acções descentralizadas (geridas pela agência nacional PROALV): parcerias e mobilidades individuais.

A mobilidade individual de alunos é uma das acções do Comenius e destina-se ao ensino escolar.

O programa Comenius está integrado no programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, inserindo-se "de uma forma articulada e coerente nos objectivos e competências definidas no projecto curricular de escola, constituindo uma mais-valia, na promoção e divulgação das suas vertentes ambientais, culturais, históricas, sociais, económicas e científicas."

As parcerias entre escolas Comenius têm também por objectivo "promover a dimensão europeia da Educação, apoiando o desenvolvimento de actividades conjuntas de cooperação, oferecendo deste modo aos alunos e professores dos diferentes países europeus uma oportunidade para trabalharem em conjunto temas de interesse mútuo."



DOMINGOS CAPELA

Há muito tempo atrás nasceu na freguesia de Anta, do concelho de Espinho, um menino a quem deram o nome de Domingos Capela.

Ao concluir a escola primária, Domingos Capela foi trabalhar como marceneiro.

Tinha ele 19 anos quando apareceu, na oficina onde trabalhava, um importante violinista da altura que ia actuar num dos casinos da terra.

Este violinista pediu-lhe para reparar " alma do seu violino" que é um pauzinho pequeno que se encontra dentro do violino e sem o qual ele não podia tocar.

Domingos Capela descobriu com esta reparação, o gosto pela construção de violinos.

Alguns anos mais tarde conheceu a violoncelista Guilhermina Suggia, no Porto, que o convidou para trabalhar na Conservatória de Música daquela cidade a consertar instrumentos de arco.

A partir desta altura nunca mais deixou de construir este tipo de instrumentos, violas e guitarras, trabalhando na sua oficina situada perto do largo da igreja de Anta.

Conseguiu, com a sua dedicação, grande empenho e gosto por esta actividade, ganhar muitos prémios em diversos países mas o seu maior êxito concretizou-se em 1972, em Poznan, onde concorreu com quatro violinos, alcançando os quatro primeiros lugares.

No nosso país, a Câmara Municipal de Espinho entregoulhe a Medalha de Prata de Mérito Artístico e em 1991, a Presidência do Conselho de Ministros, condecorou-o com a Medalha de Mérito Cultural.

Honrou assim a nossa terra, dando também nome ao nosso Agrupamento de Escolas Domingos Capela.

Samuel Caruncho

EB1/JI da Marinha – Turma M2



ARTE XÁVEGA

Antigamente, na região de Espinho, de manhã muito cedo pescadores corajosos partiam de barco para o mar. A uns quilómetros da costa, os pescadores lançavam as redes para cercarem os cardumes, deixando em terra uma longa corda presa que depois lhes iria servir para as recolher.

Algum tempo depois os pescadores, com a ajuda de pessoas e juntas de bois, puxavam com muita força, através da corda, a rede para a costa que, pouco a pouco e, com muito esforço, ia chegando à areia, com o peixe vivo. A este atividade dá-se o nome de Arte da Xávega!

Este saboroso peixe era

separado e distribuído pelas cestas das vareiras ou peixeiras que percorriam toda a freguesia a vender o carapau, a sardinha, a cavala, o chicharro, etc. Eu consigo saber mais alguns pormenores porque moro num bairro piscatório, do concelho de Espinho, com muitas casas pequenas, baixas e próximas do mar onde quase todos os meus vizinhos, assim como eu, são descendentes de vareiros e onde vou escutando uma história aqui, outra ali e fico a saber como viveram os meus antepassados.

Os meus bisavós, que utilizaram as técnicas da arte da xávega, tinham na pesca a sua principal fonte de sustento, por isso, a família era constituída pelo vareiro, que era o meu bisavô, a varina, a minha bisavó e os seus filhos – a minha avó, que ainda hoje vende peixe e o meu tio José Cabeleira, que gosta se ser ele a apanhálo. Vai para o mar no seu barco chamado "Mar de Salmão-Douro", construído de madeira e pintado de azul. Hoje em dia de pesca linguado e solha, mas antes pescava a sardinha e carapau.

Para os pescadores desta arte há duas épocas no ano: a primeira vai de Novembro a Março, período em que os pescadores ficam mais tempo em terra aproveitando para preparar as redes, ou seja, os pescadores atam/consertam as redes, para que o peixe não possa escapar por nenhum buraco maior.

Eu e os meus colegas tivemos a oportunidade de assistir

a uma actividade em que se tinha de atar a rede! Foi o senhor Manuel, um antigo pescador do nosso bairro que nos mostrou como se faz.

A segunda época decorre de Abril a Outubro. Neste espaço de tempo os pescadores dedicam mais tempo à pesca. Uns vão ao mar e outros ficam em terra a estender as redes para o próximo lanço.

Este tipo de pesca hoje em dia é pouco praticada, mas ainda assim atrai muitas pessoas de várias regiões.

Com isto tudo é certo que, na minha memória ficarão todas as histórias, aventuras, imagens, vivências que um dia contarei a quem quiser ouvir.

Tâmara Fernandes EB1/JI da Matinha — Turma 2

Junto à ribeira de Silvalde, próximo de uma ponte romana, existia um campo de cultivo. Uma mulher estava a trabalhar no campo. De repente, ela desatou a correr gritando muito, porque viu um grande bicho nunca visto. As pessoas aflitas correram até ela para saber o que tinha acontecido. Ela contou o que viu e decidiram fazer uma vigilância durante a noite. As pessoas já cansadas de esperar decidiram que um deles deveria ficar a vigiar. Essa pessoa, se acontecesse alguma coisa teria de tocar uma corneta para alertar toda a popula-

O dia começava a aparecer, quando se ouviu a corneta e, como estava combinado, todos acorreram à chamada. Como planeado, os camponeses armaram-se de paus, varapaus, foucinhas, ancinhos e de tudo o que encontravam à mão para matar o monstro. Pelos campos, eles procuraram o tal bicho e esperaram dias e noites até que aparecesse. E foi mes-



mo isso que veio a acontecer numa tarde cinzenta e chuvosa. Mataram a bicha e descobriram que tinha sete cabeças.

Depois enterraram-na junto a um pilar da velha ponte

romana. Nesse local construíram uma capela para recordar o terem conseguido matar uma bicha tão grande e tão estra-

Depois disto surgiu a lenda

da Bicha das Sete Cabeças de Silvalde.

Jorge, Mário, Ricardo, Sara e Tatiana grupo do 4.º ano da Escola da Bouça

Exposição homónima do Comendador Manuel de Oliveira Violas

No Centro Multimeios até ao final do ano

Está patente ao público, no Centro Multimeios de Espinho, a exposição homónima do procura ser "uma pequena viagem pela história do Grupo Violas", com representação de produtos das principais áreas de negócio e fotografias da família.

A mostra estará patente ao público naquele local até ao final do mês, sendo transferida, posteriormente, para o Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).





FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA **DIGITAL**

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico

VÍTOR LANCHA

Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

obrigado pela preferência

Bodas de Ouro - 2011-12-31 Maria Rosa Moreira Soares Albertino Lopes da Silva





Vossos filhos felicitam-vos pelo exemplo de amor, compreensão, tolerância, coragem e persistência que faz a vossa união.



DIDONNA PELES • DIDONNA PELES •

DIDONNA PELES

José Alberto M. Pereira

VISON * RAPOSA * ASTRAKAN * COURO * CAMURCA

- Pretende fazer o seu casaco por medida?
- Pretende recuperar ou transformar os seus casacos de pele?

Visite-nos!

Av.^a Central Sul, n.^o 1453 - Paramos Tlm. 917 232 793 • Telef. 220 808 339

didonnapeles@gmail.com • www.didonnapeles.com

DIDONNA PELES
 DIDONNA PELES



"UM GATO SEM NOME E OUTROS FILMES" (PARA RIR E BATER PALMAS) NO MULTIMEIOS

"Um gato sem nome e outros filmes" é a sessão infantil do cinema no Centro Multimeios, até 4 de Janeiro, às 14h30 (não se realizam sessões no sábado e no domingo).

go).

"Um gato sem nome e outros filmes" transporta os mais jovens para uma viagem no cinema de animação portugu-ês.

Sete curtas-metragens de seis realizadores com filmes de um leque variado de técnicas, grafismo, histórias e sobretudo muita fantasia.

Com "Um Gato sem Nome e outros filmes" pode-se descobrir o que aconteceu à Menina Cláudia que desejou ser mosca na véspera do seu aniversário, o relógio do Tomás que mandava no tempo, viver com o Zé e seu amigo Pinguim as aventuras da Feira Popular, espreitar a luz, correr na pista mais louca até à hora de jantar e viajar pelas histórias encantadas que se revelam um pouco diferentes do normal.

Nesta sessão é permitido rir e bater palmas.

"Rir será algo a que ninguém irá resistir, pois nesta sessão, por vezes não ter paciência para ouvir os outros, é sinónimo de diversão..."





PEQUENADA ENCANTADA COM CAVALO E CHARRETE NA VISITA DO PAI NATAL À ESCOLA DE ANTA 1

O último dia de aulas antes das férias de Natal foi muito especial para os jovens alunos da Escola Básica e Jardim de Infância de Anta 1. Receberam a visita encantada do Pai Natal que viajou até à escola de charrete puxada a cavalo, porque "a rena Rodolfo estava constipada"...

Com a ajuda de algumas mães, os dois pais natais distribuíram pela criançada os livros oferecidos pela associação de pais, que de imediato foram explorados com grande curiosidade.

Mas os mais pequenos também não deixaram os pais natais irem embora sem que antes fizessem uma festinha ao cavalo que recebeu com agrado (e muita calma) tantos mimos.

A festa que já tinha começado pela manhã com um espectáculo protagonizado pelos alunos em que não faltou dança e muita música continuou depois nas salas até ao final do dia.

"TUNINHA" NO PRESENTE NATALÍCIO DA TUNA DE ANTA PARA A ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS



A Tuna Musical de Anta presenteou simultaneamente as diversas gerações que compõem as várias valências da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta nomeadamente: os meninos da creche "O Portugal dos Pequeninos I e II" e os utentes mais seniores do centro de convívio, com um espectáculo exclusivo e especialmente dedicado a este público. Foram recebidos por Mário Sousa, que na qualidade de presidente da Tuna desejou "a todos um Feliz Natal e um próspero Ano de 2012!"

O salão nobre da Tuna Musical de Anta foi o local escolhido para que os convidados pudessem assistir aos vários temas orquestrados pela figura do maestro Moisés Couto e interpretados na perfeição pela

"Tuninha", composta por elementos muito jovens, compreendida entre os 10 até aos 18 anos, e que tocaram desde os mais conhecidos temas Natalícios, passando por outras músicas que igualmente agradaram tanto os mais novos, como os mais velhos presentes na plateja.

No final, a banda decidiu surpreender os presentes, quando todos os elementos, incluindo o maestro, vestiram gorros de Pai Natal e despediram-se dos presentes com uma última mas animada canção de Natal.

O presidente da Associação de Socorros Mútuos de Anta, Manuel Rocha, os órgãos sociais e funcionários agradeceram o presente especial que a Tuna Musical de Anta Ihes deixou no "sapatinho" neste Natal de 2011.

Recriação do "Nascimento de Jesus" em Paramos

A exemplo do ano passado, a população de Paramos, no dia de Natal e no final da Eucaristia das 10, assistiu à Reconstituição do Nascimento de Jesus.







Após a narração da visita do Anjo a Maria e a anunciação em que foi ela a escolhida para ser a mãe de Jesus, bem como a saída de um édito em que o imperador ordenava o recenseamento geral do povo, José e Maria deslocaram-se à cidade de Belém.

Sem estradas e por vales e caminhos de difícil passa-

gem, foi uma viagem longa e dolorosa, principalmente para Maria, pois estava prestas a dar à luz.

Os presentes puderam observar José e Maria acariciando seu filho Jesus, abrigados numa gruta destinada à recolha de animais.

Após o aparecimento do Anjo anunciar o nascimento de um Menino muito especial, os pastores cheios de entusiasmo, correram a toda a pressa para Belém e encontraram Jesus deitado numa manjedoura.

Ali mesmo O adoraram, O louvaram e agradeceram a Deus, divulgando o acontecimento onde quer que se encontrassem.

Crianças, jovens e popula-

ção em geral residentes na Paróquia e não só, puderam observar em pormenor todos os detalhes ali apresentados, interagir com os intervenientes da recriação e compreender melhor, não só as diversas narrações descritas na Bíblia sobre a vida de Jesus bem como os cânticos apropriados a cada

A emoção e a fé de muitos dos presentes, quase os levaram acreditar que estavam perante um facto real, acariciando o "Menino Jesus" com muito carinho, amor e respeito.

No final, todos os presentes ficaram encantados e muito satisfeitos com o que acabaram de assistir, e, uma vez mais, pediram para que no próximo ano se repita tal acontecimento.

Estiveram envolvidas algumas forças vivas da paróquia sob a constante presença do pároco Nuno Monteiro.

A próxima encenação será no dia 8 de Janeiro, alusiva ao tema " A visita dos Reis Magos ", também no arraial da Igreja, após a missa das 10 horas.







CONVERSAS SOBRE **FOTOGRAFIA**

Alberto Pinho

"QUE MÁQUINA FOTOGRÁFICA DEVO COMPRAR?" (PARA INICIANTES)

Muitas pessoas, interessadas em iniciar uma actividade fotográfica, me colocam uma pergunta sacramental: "Que máquina fotográfica devo comprar?

. Claro que, para responder adequadamente, preciso de saber várias coisas, como: que tipo de fotografia quer fazer e que utilização pensa dar ao equipamento fotográfico.

Basicamente, existem no mercado três tipos de máquinas fotográficas, com tecnologia digital, destinadas ao amador fotográfico.

"Compactas", "Híbridas ou Bridge" e "Reflex ou DSLR".

Nestas áreas existem inúmeros tipos de máquinas fotográficas, o que pode tornar difícil a escolha do fotógrafo inexperiente, por isso, antes de sair para comprar uma máquina fotográfica procure definir qual será a sua principal utilização.

Se o seu objectivo é fotografar pequenas brincadeiras. viagens familiares ou outras situações simples, não será necessário investir numa máquina fotográfica muito sofisticada e cara. Compre uma "compacta". As máquinas compactas são pequenas, fáceis de utilizar e têm um menor custo. Podem, no entanto, oferecer grandes resultados. Possuem um zoom normalmente de três vezes superior ao ângulo de abertura, trabalham em modos automáticos, prédefinidos para cada situação e têm um pequeno flash incorporado. Já não falo dos telefo-. nes celulares que, apesar de virem equipados com um pequeno aparelho fotográfico são, imensamente, limitados sob todos os aspectos.

Para quem gosta muito de fotografia mas tem um orça-mento limitado as "Híbridas ou Bridge" são uma boa opção. As máquinas desta gama oferecem ângulos de cobertura mais alargados, "zooms" com uma distância focal maior, capacidade de registar imagens em sincronização com flashes ou acessórios externos, são mais resistentes e possuem muitos acessórios.

Para guem está a iniciar e quer ser um verdadeiro "amador fotográfico", "Reflex -DSLR" é a melhor opção. É, no entanto, uma gama mais onerosa, mas se o seu orcamento comportar, vale bem a pena... A grande maioria das marcas

neste mercado, apresenta modelos de "entrada de gama" de grande qualidade. São mais versáteis que as "Híbridas" ou "Bridge" no controlo manual das regulações sobre as propriedades da fotografia. Além disso, permitem a utilização de vários tipos de objectivas, para diferentes tipos de resultados fotográficos. Objectivas zoom com maior distância focal, para fotografar à distância, grandes angulares com maior ângulo de visão ou objectivas "macro" para fotografar... um insecto,

Outro factor muito importante: quando comprar, não olhar apenas para a resolução máxima da máquina. Uma resolução de 10 megapixéis é suficiente para a grande maioria dos utilizadores e só deve optar por modelos com maior resolução se pretender fazer impressões em papel em formatos superiores ao A3. De facto, por vezes, resoluções muito elevadas, podem até provocar "problemas" nas imagens fotográficas.

Ao comprar, opte antes por comparar a qualidade óptica das lentes, pois esta característica é a que define melhor a qualidade final da imagem fotográfica.

Se querem uma DSLR mas vão limitar-se a usá-la no automático, então, estão simplesmente a satisfazer um capricho. As máquinas DSLR geralmente permitem melhores imagens mas, para isso, é preciso que quem as usa, saiba o que está a fazer. Usar uma máquina DSLR no "modo automático" significa que se está a deixar ao processador interno, a decisão final sobre a fotografia... Porquê? Porque estamos a ser, simplesmente, os assistentes de um "robot", o que em fotografia é, no mínimo, frustrante... Deve ser o fotógrafo a decidir sobre o foco, a abertura, a velocidade e a sensibilidade – só para mencionar alguns parâmetros – no momento do disparo. Devemos ter controlo total sobre o resultado final. A todos os que pretendem entrar no mundo das DSLR aconselho primeiro que aprendam um pouco mais sobre fotografia, para poderem usufruir do grande prazer que ela proporciona.

Ao possuírem mais conhecimentos sobre a técnica fotográfica, consequem ajuizar melhor do que precisam para o tipo de fotografia que gostam de fazer. Aliás, este é o meu conselho para todos os que querem saber um pouco mais além do que "apontar e disparar". Depois, ainda há o "aspecto criativo", mas isso é matéria que abordarei noutra oportunidade.

Na próxima edição de "conversas sobre fotografia" vou falar sobre a utilização e características das várias obiectivas fotográficas, outros acessórios ópticos e sensores digitais.

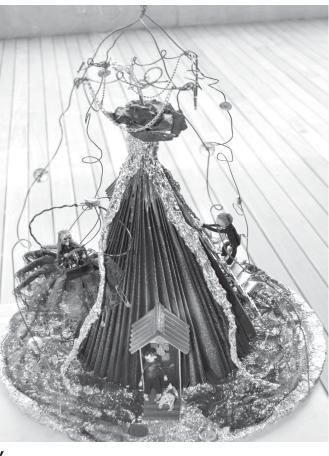
O "Curso Básico de Iniciação à Fotografia" decorre, de forma regular e permanente, no Museu Municipal de Espinho - FACE





ALMOÇO DE NATAL NA ESCOLA **GOMES** DE ALMEIDA COM 170 PESSOAS

Cerca de 170 professores (alguns já aposentados) e assistentes operacionais estiveram reunidos num grande almoço de Natal/ convívio, na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida. Os docentes e os assistentes operacionais daquele estabelecimento de ensino tiveram, assim, a oportunidade de conviver e de recordar alguns episódios deste e de outros aos lectivos.



patente uma mostra de pequenas árvores de Natal. feitas com folhas de revistas, por alunos, assistentes operacionais e docentes, numa proposta da professora Zulmira, de Educação Física e acolhida pelo Grupo de Educação Visual. No fim do almoço, os participantes na confraternização, tiveram a oportunidade de votar em três das árvores de Natal, sendo o prémio entregue aos vencedores no próximo dia 6 de Janeiro – Dia de Reis.

Saliente-se, ainda, que as mesas no refeitório da escola foram decoradas com marcadores de livros elaborados pelos alunos, com as mais diversas mensagens natalícias e de boas festas.

No final do almoço, que contou com a presença de todos os elementos da Direcção da escola, o Director, José Vieira, agradeceu a presença de todos e dese-jou-lhes "um feliz Natal".

Manuel Proença

(AINDA HÁ) "QUÍMICA NO UNIVERSO" DO MULTIMEIOS COM ANA BACALHAU (DEOLINDA) E JOSÉ REBOLA (ANAQUIM)

"Venha connosco descobrir o maior de todos os laboratórios. Com dois apresentadores muito especiais, Ana Bacalhau (Deolinda) dá a sua voz a uma estrela e José Rebola (Anaquim) a um cientista, iuntos desvendam os mistérios deste imenso laboratório." Associando-se ao Ano Internacional da Química comemorado em 2011, o Planetário do Multimeios apresenta desde 15 de Outubro uma sessão sobre a "Química no Universo" na qual aborda a forma como os diferentes fenómenos e interacções se manifestam no cosmos. Esta sessão é dirigida em particular aos estudantes do 2nº Ciclo e Secundário, procurando integrar duas ciências afins, a Astronomia e a Química, "mas poderá ser apreciada por toda a família.'

Em exibição às 16 horas de aos sábados, domingos e feriados (excepto no fim-de-semana da passagem de ano). Uma produção da Fundação Navegar, com apoio da Câmara Municipal de Espinho e patrocínio da Solverde.



UM FERIDO GRAVE E DOIS LIGEIROS EM SETE ACIDENTES

De 19 a 25 de Dezembro, o Comando Distrital de Polícia de Aveiro deteve 17 indivíduos, recuperou um viatura furtada e registou 53 acidentes de viação, dos quais resultaram nove feridos ligeiros e um grave (em Espinho).

A PSP deteve em Espinho um homem de 38 anos e outro de 42 anos em cumprimento de mandados de detenção, uma mulher, de 62 anos, por condução de automóvel

sem habilitação, um homem, de 39 anos, por condução de automóvel sem habilitação e desobediência.

Em Espinho foram registados sete acidentes de viação, dos quais resultaram dois feridos ligeiros e um grave.



Uma mulher de 33 anos, foi atropelada por um veículo ligeiro, quando atravessava a passadeira da Rua 19, junto à rotunda da Avenida 32, cerca das 18.45 horas de quarta-feira.

A mulher, que estaria grávida, foi prontamente socorrida pela ambulância do INEM e pelos Bombeiros Voluntários de Espinho que a transportaram, posteriormente, ao Hospital de Vila Nova de Gaia, por precaução.

Manuel Proença







Rotaract de Espinho no Lar de Idosos de S. Paio de Oleiros

"Mais uma vez", o Rotaract de Espinho fez jus ao lema rotário e "deu de si antes de pensar em si."

Assim sendo, os jovens companheiros passaram uma tarde especial com os 60 utentes do Lar de Idosos de S. Paio de Oleiros.

Este ano, para além dos rotaractistas de Espinho e

Estarreja, juntaram-se nesta actividade outros jovens, que também quiseram partilhar esta experiência.

"Para acabar um dia especial da melhor maneira", o Rotaract de Espinho realizou o jantar de Natal. "Um momento de companheirismo e amizade"

"ESCOLA SOLIDÁRIA" E "OLEÕES" **EM OVAR**

A Câmara de Ovar promove o projecto "Escola Solidária", que decorre desde 19 de Dezembro até 3 de

Esta iniciativa, no âmbito da acção social escolar, consiste na abertura das cantinas escolares, durante o período de interrupção lectiva, nas férias de Natal.

Trata-se de um projecto que pretende garantir o fornecimento de refeicões a alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Ovar, com carências identificadas na área social.

"As políticas educativas não podem ignorar a coesão e a inclusão sociais, pelo que acções desta natureza são um imperativo e uma prioridade.

Acrescenta-se que este projecto é financiado na totalidade pelo Município de Ovar, em virtude de abranger alunos do escalão A.

Entretanto, "dando continuidade à política ambiental que tem como objectivo promover o desenvolvimento ecológico e sustentável, de forma a garantir uma cada vez maior qualidade de vida da população", a Câmara ovarense encetou a implementação de um sistema de recolha selectiva de óleos alimentares usados por todo o concelho, com 23 "oleões'



Adelina Borges, antiga aluna da Escola Gomes de Almeida e funcionária da Comissão Europeia

No âmbito do projecto Europeu intitulado "Back to School", a Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu Adelina Borges, antiga aluna daguela escola (entre 1979 e 1981) e actual funcionária na Comissão Europeia no Luxemburgo.

Este projecto é organizado pela Comissão Europeia, em colaboração com a presidência portuguesa da União Europeia e com as restantes instituições europeias. A iniciativa enquadra-se na estratégia de comunicação da União Europeia em estabelecer uma ligação com os cidadãos através de contactos no terreno; dirigirse às pessoas a partir de uma perspectiva nacional e local é um dos princípios da referida estratégia que visa também clarificar a influência das políticas da União Europeia na sua vida quoti-

Esta acção foi especialmente dirigida a quatro turmas do ensino secundário e teve a coordenação da direcção daquela escola, da professora Estela Coelho e a participação dos docentes Ana Maria Machado, Jorge Vieira, Carminda Costa, Margarida Silva e Sara Vio-

"THE POLICE" - TRIBUTO NA PRAIA DA BAÍA (DOO BOP)

Enquanto prepara "uma passagem de ano cheia de surpresas e com a animação incomparável", o bar Doo Bop (na praia da Baía) apresenta na noite de sexta-feira "The Police - tributo", com Isabel Milheiro (voz), António Mão de Ferro (guitarra), Cenoura (bateria) e Joel Maia (baixo).

«Defesa de Espinho» - 4161 - 2011-12-29 (2.ª publicação)



DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal n.º 0078200201002473

BENS IMÓVEIS

Pelas 10,30 horas a venda n.º 0078.2011.102 com o valor base de 18.900,00 euros – UM TERRENO EUCALIPTAL, COM A ÁREA DE 5.400 M2, SITO NO LUGAR DO MONTE, FREGUESIA DE S. PAIO DE OLEIROS, A CON-FRONTAR DE NORTE E POENTE COM CAMINHO, DE SUL COM RIBEIRO E DE NASCENTE COM ANTÓNIO ALVES COSTA, ESTÁ INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL RÚSTICA DA FREGUESIA DE S. PAIO DE OLEIROS, SOB O ART.º 483, COM O VALOR PATRIMONIAL DE EUROS 81,00 E ENCONTRA-SE REGISTADO NA 1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO PRE-DIAL DE SANTA MARIA DA FEIRA, PELO N.º 1209/20060814. FOI AVALIADO NOS TERMOS DA AL. b) DO N.º 1 DO ART.º 250.º DO CPPT, PELO VALOR DE EUROS 27.000,00.

Pelas 11,00 horas a venda n.º 0078.2011.103 com o valor base de 33.600,00 euros — UM TERRENO DE PINHAL E MATO COM A ÁREA DE 9.600M2, SITO NO LUGAR DO MONTE, FREGUESIA DE S. PAIO DE OLEIROS, A CONFRONTAR DE NORTE COM RIBEIRO, DE SUL, NASCEN-TE E POENTE COM CAMINHO E OUTRO. ESTÁ INSCRITO NA

MATRIZ PREDIAL RÚSTICA DA FREGUESIA DE S. PAIO DE OLEIROS, SOB O ART.º 484, COM O VALOR PATRIMONIAL DE EUROS 94,97 E ENCONTRA-SE REGISTADO NA 1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE SANTA MARIA DA FEIRA, COM O N.º 1210/20060814. FOI AVALIADO NOS TERMOS DA AL. b) DO N.º 1 DO ART.º 250.º DO CPPT, PELO VALOR DE EUROS 48.000,00.

Mário Manuel Resende Silva Pereira, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA 26 N.º 605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por leilão electrónico, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), e da Portaria n.º 218/2011 de 1 de Junho, dos bens acima melhor identificados, penhorados ao executado COUTO & IRMÃOS, LDA., NIPC 500720762, para pagamento de dívida constante em processo de execução fiscal.

É fiel depositário o Sr. ROGÉRIO FRANCISCO MONTENEGRO DO COUTO, residente na Rua da Vilarinha, n.º 565, 4100-515 Porto, o qual deverá mostrar os bens acima identificados a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 14,30 horas do dia 2011-11-14 e as 10,00 horas do dia 2012-03-12.

As propostas deverão ser apresentadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", e autenticação enquanto utilizador registado, em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados", ou seguindo consecutivamente as opções "Cidadãos", "Outros Serviços", "Venda Electrónica de Bens" e "Leilão Electrónico". A licitação a apresentar deve ser de valor igual ou superior a qualquer das licitações anteriormente apresentadas para essa venda.

O prazo para licitação para a venda n.º 0078.2011.102, tem início no dia 2012-02-26, pelas 11,00 horas, e termina no dia 2012-03-12 às 10,30 horas.

O prazo para licitação para a venda n.º 0078.2011.103, tem início no dia 2012-02-26, pelas 11,00 horas, e termina no dia 2012-02-12 às 11,00 horas.

As propostas, uma vez submetidas, não podem ser retiradas, salvo disposição legal em contrário.

No dia e hora designados para o termo do leilão, o Chefe do Serviço de Finanças decide sobre a adjudicação do bem (artigo 6.° da Portaria n.° 219/2011).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do termo de entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas (256.°/1/e) CPPT).

No caso de montante superior a 500 unidades de conta, e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em 8 meses (256.°/1/f) CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o IMT e o Imposto de Selo ou outros.

Mais correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/21 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

Espinho, 2011-11-14

O Chefe de Finanças Em regime de substituição legal,

a) Mário Manuel Resende Silva Pereira

"Escreveram mais uma página no livro de ouro do desporto espinhense"

O reconhecimento de Pinto Moreira aos campeões nacionais de andebol de praia

As equipas de andebol de praia espinhenses, campeãs nacionais, 'Ah Pois!' (Rui Rodrigues, João Fonseca, Ricardo Guimarães, Diogo Aguiar, Vasco Silva, Francisco Relvas – jogadores do Sporting de Espinho – e Ricardo Ramos e João Ramos, do Futebol Clube do Porto) e 'ELAS/Associação Académica de Espinho', orientada por Sara Couto de Magalhães, e composta pelas atletas Inês Moleiro, Inês Neves, Ana Pinhal, Joana Guimarães, Bárbara Barbosa, Joana Pinto, Rita Silva, Mónica Teixeira, Catarina Brito e Ana Monteiro, foram recebidas pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, no salão nobre dos Paços do Município, para lhes ser prestada uma justíssima homenagem. Na cerimónia, onde estiveram



Associação Académica de Espinho, Eduardo Aragão e o presidente dos tigres, Rodrigo dos Santos, Pinto Moreira agradeceu "em nome do Município o facto de se terem sagrado campeões nacionais. Espinho sempre foi uma terra de campeões e estes jovens fazem jus a esta fama. Foram uns digníssimos representantes do concelho e eu próprio e a Câmara Municipal não nos poderíamos deixar de associar a este momento. Escreveram mais uma página no livro de ouro do desporto espinhense"

No final, o presidente da Câmara entregou aos capitães das duas equipas uma taça em cristal que simboliza o reconhecimento da autarquia pelo notável feito

Manuel Proença

Rodrigo Albergaria Silva vence apuramento distrital para menores de 8 anos

Academia de Xadrez de Espinho também brilha com Miguel Vaz (sub-12)

Terminaram as provas de apuramento para as finais dos Distritais do Porto nas camadas jovens, onde a Academia de Xadrez de Espinho (de novo representada nestes escalões) teve um regresso em grande.

Na prova para os menores de 8 anos, Rodrigo Albergaria Silva obteve na sua primeira prova oficial, um resultado avassalador – cinco vitórias em cinco jogos e no destacadíssimo primeiro lugar.

Nos sub-12, a Academia de Xadrez de Espinho teve a representação de Miguel Vaz, também a iniciar-se nestas andanças. Num escalão mais competitivo, Miguel Vaz conseguiu mesmo assim fazer três pontos em seis possíveis, assegurando um meritório nono lugar.

"Os dois jovens estão de parabéns e a Academia de Xadrez de Espinho confia que



poderá ter dentro de pouco tempo outros jovens valores a seguirem as suas pisadas. Relembra-se que a formação do clube acontece no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, aos sábados, das 11 às 13 horas."



FUTEBOL TIGRE RECEBE GONDOMAR NO SEGUNDO DOMINGO DE 2012

O regresso do futebol sénior do Sporting de Espinho à competição está marcado para as 15 horas de 8 de Janeiro, no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, com a recepção ao Gondomar, sétimo classificado da Zona Centro da II Divisão Nacional, a treze pontos da liderança tigre.

Oportunidade para o Sporting de Espinho somar... três pontos... na 14.ª jornada (penúltima da primeira volta do campeonato).

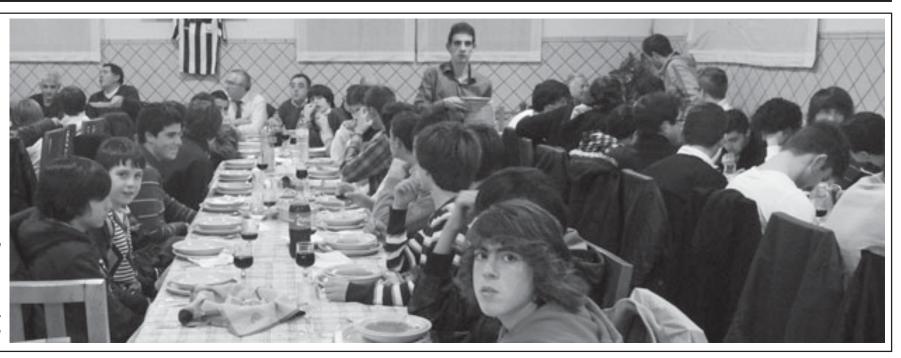
TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 02/2012 de 08/01/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

	U.LEIRIA - BENFICA
	MARÍTIMO - OLHANENSE
	RIO AVE - P. FERREIRA
	GIL VICENTE - NACIONAL
	V. GUIMARÃES - FEIRENSE
	MOREIRENSE - SANTA CLARA
	NAVAL - AROUCA
	FREAMUNDE - AVES
	OLIVEIRENSE - PENAFIEL
0.	ESTORIL - LEIXÕES
	ESPANHOL - BARCELONA
2.	MÁLAGA - AT. MADRID
3	PALERMO - NÁPOLES

...com legenda!

Futebol de formação do Sporting de Espinho em jantar de Natal



CRUZEIRO DE SILVALDE REUNIDO EM JANTAR NATALÍCIO

Como vem sendo habitual, decorreu o tradicional Jantar de Natal da Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde.

Nesta quadra festiva reuniram-se sócios, atletas e simpatizantes do clube em animada confraternização.



«Defesa de Espinho» – 4161 – 2011-12-29

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que neste Cartório e no Livro de Escrituras Cinquenta-E, de folhas sessenta e dois a folhas sessenta e três verso, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL outorgada no dia 22 de Dezembro de 2011, por ADOZINDA MARIA DOS SANTOS MONTEIRO, titular do N.I.F. 161 048 463, e do Bilhete de Identidade 6200878, emitido em 11/04/2003, pelos Serviços de Identificação Civil do Funchal, e marido, JOAQUIM PAIS DE CARVALHO, titular do N.I.F. 102 719 373, e do Cartão de Cidadão 05066745, válido até 03/05/2016, emitido pela República Portuguesa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela, da freguesia de Paramos, ele, da freguesia de e concelho de Espinho, onde residem na Rua Dezoito, número 1007, segundo centro.

DISSE A OUTORGANTE mulher: que é dona, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel **Prédio Rústico**, composto de terra lavradia, denominada "Cepos", com a área de mil novecentos e trinta e dois metros quadrados, sito no Lugar da Corredoura, na freguesia de Paramos, concelho de Espinho, a

confrontar do Norte com rio, do Sul com Sebastião de Sá, do Nascente com Maria Amélia Domingues Monteiro e do Poente com Valentim Fernandes de Sá, omisso na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo **1.701**, com o valor patrimonial tributário, para efeitos de IMT, de 170,75•, a que atribui o valor de **DUZENTOS EUROS**.

Que o dito prédio lhe ficou a pertencer, por compra verbal, em meados de mil novecentos e oitenta e seis, em que foram vendedores, INÁCIO GOMES PINTO, e mulher, MARIA OLINDA; ISAIAS MARQUES PINTO, e mulher, MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS PINTO e JOSÉ MARQUES PINTO MONTEIRO, e mulher, ROSA BRANCA PEREIRA DA ROCHA, todos casados em comunhão geral e residentes, na freguesia de Paramos, concelho de Espinho, onde o seu pai, DOMINGOS MARQUES MONTEIRO, actuou na qualidade de seu gestor de negócios, como compradora, a qual não chegou a ser formalizada, pelo que, a justificante não possui qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que, não obstante isso, ela tem usufruído o dito prédio, cultivando-o, colhendo os correspondentes frutos, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem

exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo - o de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém - e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, ela, justificante, adquiriu o identificado prédio, por usucapião - título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

DISSE O OUTORGANTE marido: que confirma as declarações prestadas pelo respectivo cônjuge, reconhecendo a natureza de bem próprio do mesmo.

Está conforme o original para efeitos de publicação.

Cartório Notarial de Natália de Oliveira Figueiredo Almeida Ribeiro, sito na Rua Trinta e Dois, número 820, rés-do-chão, Espinho, 22 de Dezembro de 2011.

O Colaborador autorizado, Art.º 8.º Estatuto do Notariado Publicado em 01/02/2011 – n.º 284/1 (Ricardo Jorge Ramos Falcão)



"Tigres, tigrinhos e tigrões!"

Cerca de 200 atletas do voleibol de formação do Sporting de Espinho em dez equipas capitaneadas pelos seniores



A secção de voleibol do Sporting de Espinho realizou o torneio de convívio natalício "tigres, tigrinhos e tigrões!" com a presença de todos os atletas do clube "e não faltou o habitual lanche/jantar."

O torneio contou com dez equipas capitaneadas pelos jogadores seniores, e contou com cerca de duas centenas de atletas do clube "que mostraram mais uma vez que apesar de todas as dificuldades vividas pelo clube o espírito voleibolístico tigre está com força para avançar e tornar a mostrar a raça que durante gerações foi mostrado ao país e a cidade.

Os jovens tigres puderam mais uma vez coabitar, jogar e interagir com os seniores do clube, "que mais uma vez mostraram que são verdadeiros atletas em todos os campos, não deixando por mãos alheiras a correcção, ajuda, motivação durante os jogos aos jovens atletas, assim como a animação quando esperavam a sua vez de jogarem."

Durante quatro horas de convívio, "grande destaque para a passagem dos pais pela festa, que assim deram um colorido ainda maior, mostrando que estão ao lado dos filhos e que também tenhem ajudado em muito a secção onde os seus filhos jogam."

O jogo final para atribulação do vencedor do torneio, numa grande confraternização e até interrupções (brincadeiras de alguns elementos da equipa sénior), culminou com a vitória da equipa do jovem Alex Ferreira no escalão "tigres e tigrões" e com a vitória da equipa de Carlos Alaniz no escalão `tigrinhos".

Eis as equipas:

"Tigres e tigrões" – Alex Ferreira (Rachão, Zezinho, Guilherme Paulino e Ivo Costa); José Pedro (André Pinto, Luís Saude, Catarina Gouveia, Castro, Gustavo Gonçalves, Tatiana Augusto, Joel Castro e Pedro Matos); Marcel (Pedro Vieira, Ricardo Rocha, Simão Teixeira, Diogo Correia, Leonor Aparício e Ricardo Matos); Ribeirinho (Simão Ferreira, João Diogo, Hugo Silva, António Coelho e Gustavo Silva); Rui Moreira (Miguel Silva, Tiago Silva, Rita Lei, Paulino, Daniel Roseta, Rui Gonçalves, Carolina Augusto e Ricardo Lima); Sebastian (José Costa, Ruben Maia, Bernardo Matos, Ana Luísa, Pedro Martins, Bruno Reis, Carla Costa e Francisco Silva); Jonathan (Mykola, Ana Lajes, Vitas, Joaquim Monteiro, Isabel Aparício, Beatriz Barroso e André Canoso); Carlos Alaniz (João Rocha, Luís Barbosa, Pedro Sousa,

Pedro Couto, Carla Nina e Paulo Silva); Malveiro (Fábio Alves, Hernâni, Filipe Vitó, Teixeira, Jorge Oliveira, Cristiana e Diogo Santos); Miguel Maia (Gonçalo Neves, Nuno Santos, Edna Sofia, Gustavo Silva, Marcela Teixeira, Sofia Castro e Afonso Brandão).

"Tigrinhos" – Carlos Alaniz (Beatriz Lacerda, Rita Tavares e Miguel Fonseca); Miguel Maia (Miguel Ribeiro, Teresa Sá, Beatriz Silva e Rui Monteiro); Ribeirinho (Matilde Moreira, Miguel Amorim e Diogo Pereira): Alex Ferreira (João Relvas, Helena Neto, Pedro Almeida e Tiago Torres); Marcel (Matilde Calado, Bernardo Amorim, Álvaro Martins e Bruna Fernandes); Malveiro (Ruben Andrade, Inês Pinho, Pedro Mendes e Ema Pascoal): Sebastian (Sofia Mano, Rodrigo Santos e Bruna Santos); Jonathan (João Santos, Ricardo Ferreira e Mariana Neves); Rui Moreira (Gonçalo Morais, Eduardo Sá e Mafalda Lacerda) e José Pedro (Paulo Silva, Mónica Barbosa è Amélia).

JUVENIS FEMININOS E INFANTIS MASCULINOS DÃO GALA EM MATOSINHOS

As equipas de juvenis femininos e de infantis masculinos do Sporting de Espinho venceram a Gala do Voleibol 2011, organizada pelo Leixões, e infantis masculino.

"E se os nossos infantis trouxeram o prémio do primeiro lugar para casa, as suas colegas mais velhas tinham que os imitar e por isso também ficaram no primeiro lugar do respectivo torneio.'

As juvenis venceram o

Castêlo da Maia (que segue em primeiro lugar sem derrotas na sua série do Campeonato Nacional), o Leixões (que também vai em primeiro na sua serie) e o Boavista.

Os infantis venceram ("com garra e humildade") o Castêlo da Maia (primeiro no respectivo campeonato) e o Leixões.

"Mais vitórias que só vêm demonstrar o bom trabalho que é feito na formação do maior clube português da modalidade.

"ESPECTÁCULO DOS REIS - MTV DANCE KIDS" EM DUAS SESSÕES

O primeiro "Espectáculo dos Reis - MTV Dance Kids", do Sporting de Espinho, vai realizar-se no dia 8 de Janeiro, na Junta de Freguesia de Espinho,

com uma sessão às 15 horas e outra às 17 horas.

Um evento com a participação de cerca de 80 crianças, dos 3 aos 15 anos.

Semanário Registado na Direcção--Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas

30 do livro C-1 Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente) Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Lúcio Alberto

Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Filipe Couto: Hugo Viegas: Jorge Cunha: Marta Barbosa; Rita Belinha; Tiago Rachão e Vítor Lan-

Colunistas

António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima e Serafim Marques.

Departamento de Produção António Guerra

e Redaccão

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicid

Av.^a 8, 456 - 1.º andar - Sala R Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Fax 22 731 99 11 \bullet Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção Av. ^a 8, 456 - 1.º andar - Sala H Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex Telef. 22 734 51 93 • Tim. 934 032 770 Fax 22 731 99 11 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05) Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média 3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet: www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste iornal.

«Defesa de Espinho» – 4161 – 2011-12-29





Francisco Manuel do Couto Azevedo Brandão, Presidente da Assembleia da Freguesia de Espinho, Concelho de Espinho, de conformidade com o preceituado na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, convoca a 4.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, para o próximo dia 29 de Dezembro de 2011, pelas 21h30 horas na sede desta Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Aprovação de Actas anteriores:
- 2) Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2012:
- 3) Deliberar sobre Quadro de Pessoal 2012;
- 4) Informação escrita do Presidente.

Espinho, 19 de Dezembro de 2011

O Presidente da Assembleia.

a) Francisco Manuel do Couto Azevedo Brandão

«Defesa de Espinho» – 4161 – 2011-12-29



(Art.º 24 alínea d dos Estatutos)

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 12 de Janeiro de 2012, às 20,30 horas, na Sede da Familiar de Espinho, na Rua 22, 327, nesta cidade de Espinho, com a ordem de trabalhos indicada.

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Único - Apreciação, votação e discussão da proposta da Direcção para contracção de empréstimo para aquisição de bens e serviços, para a concretização dos fins previstos no número 3 do artigo 3.º dos Estatutos.

Para a Assembleia funcionar em 1.ª convocatória é necessária, nos termos do n.º 1 do Art.º 26 dos Estatutos a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, número que é de admitir não consiga alcançar-se, designo o mesmo dia 12 e local para a Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de Associados

Espinho, 28 de Dezembro de 2011

Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a) José Sá Ribeiro

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos Senhores Associados na Secretaria, nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia Geral.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (30)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - 1	Tel. 227340331
Sábado (31)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - 1	Tel. 227340250
Domingo (01)- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - 1	Tel. 227340320
Segunda (02)) - Grande Farmácia	Rua 8, n.º 1025 - 1	Tel. 227340092
Terça (03)	- CONCEIÇÃO R. S. Tiago	o, n.º 701 - Silvalde - 1	Tel. 227311482
Quarta (04)	- GUEDES DE ALMEIDA R	36, n.º 416 - Anta - 1	Геl. 227322031
Quinta (05)	- TEIXEIRA . Ctr. Com. Sol	verde/1 - Avenida 8 - 1	Tel. 227340352

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS

Lugares de garagem

Contatar: Telef: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS TO e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequenoalmoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ANEXO com um quarto grande, 1 cozinha, 1 quarto de banho e o pátio. Tudo em estado novo. Próprio para um casal ou 1 pessoa só. Telef. 220815425 - Silvalde - Espinho. Falar com o próprio.

ALUGA-SE T1 com terraço e lugar de garagem com arrumos. Rua 35 em prédio moderno. Telef. 227342419.

ALUGA-SE T1 – Edifício S. Pedro – Mobilado e equipado. Tlm. 919054105.

ENSINO

EXPLICAÇÕES de Física-Química. Todos os anos. Preparação para exames. Tlm. 918082832.

PASSA-SE

PASSA-SE PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ - Espinho. Contactar: 916722292 - 912574721.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR - REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos -Silva - Tlm. 912933753.

CARPINTEIRO - REPARAÇÕES - Fabrico de cozinhas, móveis de banho, roupeiros. Carpintaria geral. Anta. Orçamentos grátis. Telef. 227325090 - Tlm. 912328962.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 -918735306.

VENDAS

VENDE-SE GARAGEM - Rua 30, n.º 596. Tlm. 936005281.

VENDE-SE MÁQUINA de secar roupa de gaveta. Tlm. 918082832. Como nova.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

TOMO CONTA de crianças. Bastante experiência. Zona Silvalde. Contacto: 914105146.

TOMO CONTA de pessoas idosas de dia ou noite, crianças ou servicos domésticos. Tenho curso de Geriatria e carro próprio. Fico à experiência. Tlm. 916692172.

	Telefones úte A. Viação Espinho	is			
Г	A. Viação Espinho	22	734	12	96
	Biblioteca	22	733	58	00
	Bomb. V. Espinho	22	734	00	05
	Bomb. V. Espinhenses	22	734	00.4	42
	Câmara Municipal				
	Centro de Saúde				
	Cliesp	22	733	n4	10
	Clínica Costa Verde	22	734	58 !	25
	Clínica N.ª S.ª d'Ajuda Clínica S. Pedro	22	72/	47	11
	Policlínica	22	722	7/	14
	CTT - Rua 19				
	CTT - Anta	"	/33	()h (h1

EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67

Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde
Táxis (Graciosa)
Táxis União, Lda 22 734 80 17
Táxis Unidos
Táxis Verdemar
Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30
Anta
Farmácia de Anta
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3. ^a Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde

0) 800 208 202	Guetim
22 734 01 18 22 734 00 10	Junta Freguesia 22 734 42 26
22 734 80 17 22 734 22 32	Paramos
22 734 35 00 Pública 22 733 20 87	Centro Social
22 733 13 30 \nta	Junta Freguesia
22 734 11 09 Imeida 22 732 20 31	Unidade de Saúde
22 734 64 53	Silvalde
	Junta Freguesia

Maria de Lurdes Gomes da Silva

Missa do 12.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 3 de Janeiro de 2012, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Maria Celina de Oliveira Pereira Cântara Pereira Cântara

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filha, genro, neto, irmãos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 1 de Janeiro de 2012, domingo, pelas 9,15 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar - Bairro Piscatório (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.



José Ferreira Queiroz

Aniversário do seu falecimento Querido Paizinho! Aquela dor de sempre continua a amargurar-nos... Sua saudosa imagem acompanha-nos fielmente...

Sua filha, genro e netinha mandam celebrar missa para sufragar sua alma, na Igreja Paroquial de Silvalde, sexta-feira, dia 30, pelas 8 horas. A quem assistir à Santa Missa, a nosa gratidão.

Fernanda Figueiredo e Família ausentes na Alemanha



«Defesa de Espinho» – 4161 – 2011-12-29

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º 1UÍ7O

Anúncio

Processo: 1042/05.5TAESP

Execução Comum (custas/multa/coima)

N/ Referência: 2745235 Data: 18-12-2011

Exequente: Ministério Público

Executado: Domingos Paulo Maia Resende

Agente de Execução (O.J.): Isaura José Rodrigues, Endereço: Tribunal Judicial de Espinho, Av.^a 24, Espinho, 4501-

A Dra. Rita Coelho Santos, Mm.a Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

FAZ ANUNCIAR nos termos do disposto no artigo 890.º do Código de Processo Civil, que nos autos supra identificados foi designado o dia **01-02-2012** pelas **14:00 horas** neste tribunal, para abertura de propostas em carta fechada que sejam entregues pelos interessados até esse momento na secretaria deste tribunal, na compra do seguinte bem: Veículo automóvel, ligeiro de passageiros, a gasóleo, marca Mercedes-Benz, modelo C220 D (202-121), matrícula 89-DX-88, penhorado em 07-09-2009, ao executado **Domingos Paulo Maia Resende**, Estado civil: Divorciado, BI - 6090012, Endereço: Rua do Pelourinho, n.º 99, Anta, 4500 Espinho, que será adjudicado a quem maior preço oferecer acima de 70% do valor base da avaliação (500,00 euros).

É fiel depositário do referido bem o Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

Todas as pessoas com interesse na compra do bem, devem entregar as suas propostas na secretaria deste tribunal, contendo a identificação do processo a cujo acto podem os proponentes assistir, devendo juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor (n.º 1 ao Art.º 897.º do CPC).

Espinho, 18-12-2011

A Juiz de Direito, a) Dra. Rita Coelho Santos

> A Oficial de Justiça, a) Filomena Pereira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

ALTOS-CÉUS - ANTA (Rua de São Mamede)

Celeste da Silva Rocha

(Mãe do Sr. Granja)

ANTA (Rua da Capela dos Ramos) Ana Paula Meireles Vieira

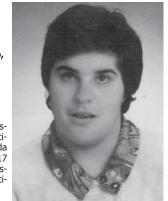
Missa do 2.º Aniversário Minha menina, foi há dois anos

que foste para o céu.. Recordo com saudade o teu sorriso, as tuas palavras, o teu olhar.. No meu coração estão todos os momentos que vivemos.. Amo-te muito.

Seus pais, irmãos, sobrinhos e restante família vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma da sua ente querida, sábado, dia 31, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Des-de já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Anta, 29 de Dezembro de 2011

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



A família

Anta, 29 de Dezembro de 2011

Seu filho, nora, netos e restante

família vêm, por este meio, agradecer a

todas as pessoas de suas relações e

amizade que tomaram parte no funeral

da sua ente guerida ou que de outro

modo se associaram à sua dor. Comuni-

cam que a missa do 7.º dia será celebra-

da hoje, quinta-feira, pelas 18 horas, na

Igreja Paroquial de Anta. Desde já agra-

decem a todos quantos participarem na

Santa Eucaristia.

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55





Maria Olinda Roma Lopes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 29 de Dezembro de 2011

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria do Carmo Neto Cunha Folha

10.º Aniversário do seu falecimento

Será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 3 de Janeiro de 2012, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



ANTA (Rua dos Pedregais) Manuel António Ramires

(Ex-Funcionário do Gama)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, neta e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente guerido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

A família Anta, 29 de Dezembro de 2011

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



GUETIM (Rua Luís de Camões, n.º 377) Maria dos Anjos Alves de Oliveira (Jerónimas)

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Guetim, 29 de Dezembro de 2011



vende-se na **Papelaria Tecnicópia**

(Rua 32)

vende-se na **Papelaria Bazar Triângulo** (Rua 36)

António Augusto Alves de Oliveira José Fernandes Pereira Bóia

Missa do 35.º Aniversário

Recordando esta data com profunda saudade, sua esposa, filhos, genros, nora, netos e bisneto, mandam celebrar missa por sua alma, dia 30, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



36 Anos de Eterna Saudade

Sim Paizinho,

As saudades que temos de ti são imensas! O tempo passado nada tem apagado.

Todos os dias te recordamos e oramos por ti ao Senhor.

Dia 2 de Janeiro, aniversário do seu falecimento, será celebrada missa na Igreja Paroquial de Silvalde, pelas 8 horas.

Sua esposa e filha agradecem agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

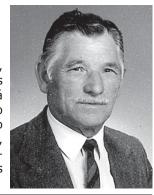
Rosa Gomes – esposa *Prof.* ^a *Maria Zulmira* – filha



Manuel Dias Couto

do 7.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 3 de Janeiro de 2012, terça-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Missa do 21.º Aniversário

Seu filho, nora e netas vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto. sábado, dia 31, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de

Desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto religioso.





Missa do 20.º Aniversário

Seu marido, filho, nora e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 3 de Janeiro de 2012, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem às pessoas que possam participar nesta Eucaristia.



CASINOS SOLVERDE



PROVAVELMENTE O MELHOR RÉVEILLON EM PORTUGAL

CASINO ESPINHO | HOTEL CASINO CHAVES
CASINO VILAMOURA | HOTEL ALGARVE CASINO | CASINO MONTE GORDO

